

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CUBA Endurecimento da atitude dos E. U. A.

PARIS, 6 — Fidel Castro, segundo informou a Comissão Internacional da Cruz Vermelha em nota distribuída ontem à tarde em Genebra, aceitou que os navios destinados a Cuba sejam revistados no mar alto por representantes daquela comissão, como Thant propôs. Mas a crise cubana parece marcar passo no meio das controvérsias.

Quanto às modalidades da sua solução — esta, a impressão dominante na O. N. U., enquanto que em Havana, Mikoyan, primeiro-vice-

• Reforços de tropas e mais material de guerra foram enviados para Key West, no extremo da Florida, apenas a 140 km de Havana. (Ler notícia desenvolvida na pág. 12).

• O Governo norte-americano insiste na retirada dos bombardeiros soviéticos «IL-18», que estão em Cuba, capazes de transportar uma bomba atómica a 1000 km de distância.

(Continua na 12.ª página)

Eleição ensombrada pela crise de Cuba

Os norte-americanos vão hoje às urnas para eleger congressistas, governadores de Estado e milhares de outros funcionários.

MORREU «ENOS» (O CHIMPANZÉ-ASTRONAUTA)

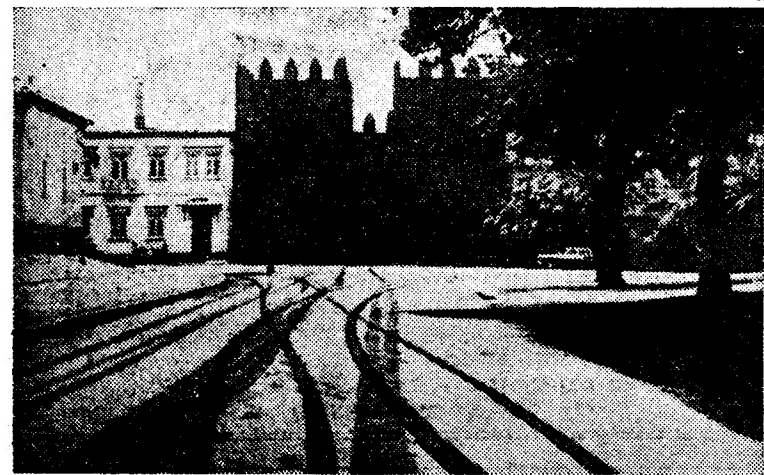
HOLLOMAN (Novo México), 6 — «Enos», o chimpanzé de seis anos que deu duas voltas à Terra numa cápsula espacial, o ano passado, morreu ontem na base aérea de Holloman. Há dois meses que sofria de disenteria e não houve maneira de o salvar, a despeito do tratamento com antibióticos. — (F. P.).

WASHINGTON, 6. — Os norte-americanos escolhem hoje congressistas, governadores de Estado e milhares de outros funcionários, numa eleição ensombrada pela crise cubana.

Do resultado eleitoral sairá também uma indicação de quem virá, possivelmente, a ser o presidente dos Estados Unidos no próximo mandato, que se inicia daqui por dois anos.

Cerca de 50 milhões de eleitores vão às urnas para escolherem novos governadores em 35 Estados, 39 dos 100 senadores, todos os 435 membros da Câmara dos Representantes e milhares de funcionários estaduais, desde presidentes

(Continua na 9.ª página)



Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PAGINAS

nas quais se inclui

ÊXITO

VISADO PELA CENSURA

A neve cobre já com o seu manto alvíssimo alguns pontos mais altos do Centro e do Norte do País. Nos povoados onde a neve cai, o frio é muito intenso, mas o espectáculo que oferece a brancura imaculada da camada de gelo é singular. A gravura mostra-nos um aspecto de Trancoso, que a neve atapeitou.

NOME EMBARAÇADOR

MUNICH, 6 — O tribunal administrativo de Munich acaba de recusar a Manfred von Robbentrop, de 59 anos, escritor, autorização para mudar de nome. É parente afastado do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich, Joachim von Ribbentrop. — (F.P.).

Máquina de fazer dormir...

TOQUIO, 6 — «Marilyn Monroe ainda estaria viva se tivesse utilizado a nossa máquina de fazer dormir em vez de tomar soporíferos» — declarou o director da Majima.

Com efeito, esta importante sociedade de aparelhos electrónicos acaba de construir uma máquina de fazer dormir que é capaz de mergulhar uma pessoa em sono profundo, em dez minutos.

O aparelho coloca-se na almofada e emite um barulho semelhante ao de um metrônomo. É facilmente transportável, pois pesa pouco. Será brevemente posto à venda. — (F. P.).

REVELAÇÃO DRAMÁTICA NO TRIBUNAL DE LIÈGE

(Ler na pág. 12)

Aumenta o entusiasmo

pelo sorteio dos valiosos prémios do concurso do «Diário de Lisboa»
«A Viagem do R 8»

Concluída ontem a repetição dos desenhos e cupões, todos os leitores interessados na «Viagem do R 8», o sensacional concurso do «Diário de Lisboa», que tão clamoroso êxito alcançou, logo de início, de Norte a Sul do País, todos podem agora concorrer, habilitando-se aos valiosos prémios, nos quais se inclui o magnífico e moderníssimo automóvel «Renault 8». Fez-se essa re-

(Continua na página seguinte)



Uma fase das tarefas com a aparelhagem electrónica no Centro de Cálculo Científico, já em plena actividade

Um computador electrónico opera verdadeiros prodígios no Centro de Cálculo Científico da Fundação Gulbenkian que amanhã se inaugura

O mecenato da Fundação Gulbenkian tem-se desenvolvido através de uma obra notabilíssima de largos e fecundos benefícios para o País, benemerente e de renovadora valorização intelectual, no campo das letras e das artes, e nos domínios pedagógico e de investigação científica, pelos valiosos estímulos e auxílios que abre no campo das pesquisas e realizações técnico-científicas as dilatadas perspectivas das conquistas modernas. Após alguns anos dessa acção frutuosa, dedicada principalmente ao apoio às instituições de ensino e de investigação, especialmente as universitárias, a Fundação Gulbenkian, embora sem quebra total da continuação desse apoio, decidiu-se por um novo caminho, qual é o de organizar, sob a sua própria responsabilidade, núcleos de trabalho científico, no propósito de dotar o País de centros de investigação fundamental e desinteressada, os quais procurará erguer a nível internacional.

Foi assim que, ao cabo de por-

seus órgãos especializados, o conselho de administração da benemérita instituição, ao qual preside a figura prestigiosa do dr. Azeredo Perdigão, decidiu criar o Instituto Gulbenkian de Ciência, que, sob denominação e espírito comuns, agrupará vários núcleos de activi-

(Continua na 11.ª página)

De Gaulle discursa amanhã

PARIS, 6 — Um comunicado do Ministério da Informação anuncia que em virtude do conselho de ministros, que se deve reunir amanhã à tarde, sob a sua presidência, o general de Gaulle, só se dirigirá à nação pela Rádio e TV, amanhã, às 19 horas (TMG) e não às 12 e às 19 como fora anunciado.

Entretanto, o Conselho Constitucional anunciou o resultado final do referendo, realizado no passado dia 28.

Por outro lado, o Conselho Constitucional marcou uma reunião para hoje à tarde, a fim de tomar conhecimento do recurso interposto pelo presidente do Senado, Gaston de Monnerville. Este contesta o carácter constitucional do referendo. — (A. N. I. e F. P.).

Começa hoje a publicação dos boletins que serão adicionados às colecções de cupões e cujos talões-recibos ficarão em poder dos concorrentes, pois se tornam indispensáveis para a troca dos prémios atribuídos pelo sorteio.

O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

petição para atender insistentes pedidos, uma vez que se esgotaram, de começo, os exemplares do nosso jornal com esses desenhos e cupões, o que aumentou consideravelmente o volumoso numero de concorrentes, pois ampliaram-se as possibilidades de todos concorrerem, uma vez que, republicados os cupões na totalidade, cada leitor pode juntá-los em várias colecções, a cada uma das quais basta adicionar o boletim, cujo talão-recibo será o documento indispensável para a troca dos prémios atribuídos pelo sorteio final. A publicação desses boletins começa hoje.

Atenção, concorrentes

Na segunda-feira, principia, como também já dissemos, a entrega das colecções na secretaria do «Diário de Lisboa». Insistimos, contudo, em que não devem os concorrentes en-

viá-los antes dessa data, isto é, antes do dia 12, para não criarem dificuldades à organização do concurso, agora em fase de intensa actividade na preparação do grande sorteio dos valiosos prémios. Repetimos o aviso, pois alguns concorrentes, na sua compreensiva impaciência, pretendem desde já, entregar-nos as suas colecções de cupões, o que só vem complicar a norma simplificada deste atraente concurso.

O «R 8», grande e inesquecível prémio

O êxito excepcional deste grande concurso do «Diário de Lisboa», que constituiu um aliciente passatempo, resulta não só da simplicidade na maneira de concorrer, mas da quantidade de valiosos prémios, além do cobigado «R 8», dezenas de aparelhos utilitários e de recreação, indispensáveis em todos os lares pois correspondem às necessidades da vida moderna.

Um automóvel «RENAULT 8» e dezenas de aparelhos modernos e utilitários ao alcance de todos os concorrentes

O grande e inesquecível prémio, que se deve à preciosa colaboração da conceituada firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, é esse novo carro «Renault 8», confortável, seguro e prático, tão económico que o seu consumo se resume a 6,8 litros aos 100 quilómetros. É um «R 8» do ultimo modelo que permitirá a toda uma família beneficiar nas suas férias e fins-de-semana de um meio de transporte cómodo e agradável. Concebido e fabricado como automóvel de grande série, constitui, também, no dia-a-dia, a magnifica solução como meio de transporte. Carro de baixo consumo e fácil condução, é, na cidade, o companheiro de todas as voltas. Na estrada, o «R 8» tem um comportamento notável, permitindo estabelecer, com a maior comodidade e segurança, apreciável velocidade de cruzeiro. É a nova estrela da fulgurante constelação «Renault», hoje de fama mundial.

Dezenas de outros prémios tentadores

Outra valiosa colaboração presta a iniciativa do «Diário de Lisboa» pelos conhecidos Estabelecimentos Sida, Lda., que têm trazido para Portugal a melhor e mais moderna aparelhagem electrodoméstica, tornou possível reunir um lote de trinta e oito desses aparelhos de alta qualidade e eficiência garantidas por marcas de prestígio internacional. São televisores «Novak» e «Saba», rádios «transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

Trinta e nove prémios, no valor total de cento e cinquenta contos, ao alcance de todos os concorrentes, que justificam o invulgar e entusiástico interesse de milhares de leitores interessados nesta grande iniciativa do «Diário de Lisboa». A todos desejamos felicidades para o grande sorteio final!



Um gravador «Saba», no valor de 7950\$00, será atribuído ao 5.º premiado

Gabardina «SCOTCHGARD»

(ORIGEM SUÍÇA)

47% 'POLYESTER'
53% ALGODÃO



AO COMPRAR A SUA GABARDINA EXIJA ESTA ETIQUETA, GARANTIA DE UM BOM TECIDO E SUPERIOR IMPERMEABILIZAÇÃO

BREVEMENTE A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

TECIDOS JAC

PORTO

LISBOA

a viagem do R 8

COLECÇÃO N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

a viagem do R 8

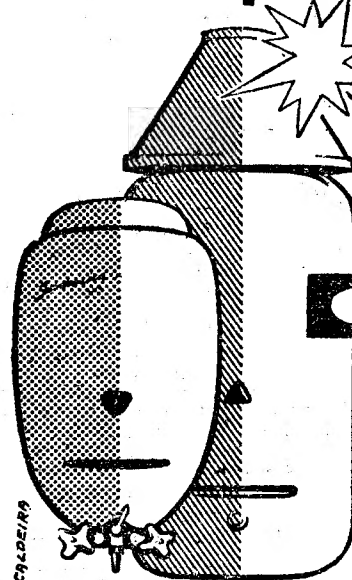
TALÃO-REC.B.O N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

Como por encanto...



Terá imediatamente, água quente, jorrando do seu...

GODESIA

Um esquentador que é um ENCANTO!

- Linhas elegantes e modernas
- Da maior fábrica alemã de esquentadores
- Gás, hulha e butano
- A partir de Esc. 1 850\$00

RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.

Rua Pascoal de Melo, 127-1.º — Telef. 555693 - 555564 — LISBOA
RÁDIO ATLÁNTICA — Rua de Santa Catarina, 615-1.º
Telef. 34625 — PORTO



RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

A Música do Apreciador

BARON 1.890\$00

ONDAS MÉDIAS E CURTAS (3-DESDOBRAMENTOS)
6 VÁLVULAS. ANTENA INCORPORADA



Marcel Marceau, mundialmente consagrado pelos seus espectáculos de pantomima, vem ao Tivoli nos próximos dias 12 e 18, apresentar dois espectáculos, de colaboração com Pierre Verry. É com este extraordinário acontecimento que a elegante sala da Avenida inaugura a época dos seus espectáculos de arte

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado encontra-se presentemente no Porto, a tratar de assuntos que se prendem com a próxima apresentação, no Teatro Rivoli, da peça «Meu amor é traíçoero».
- O actor Óscar Acursio deixou de fazer parte da companhia de revistas do Avenida.
- O empresário Giuseppe Bastos tem já assegurada a apresentação, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, de uma revista de características locais.
- Já regressou de Espanha o artista brasileiro Jean Jacques, que começa a actuar no «Maxime» como animador de espectáculo. Fará, igualmente, uma «charge» a Mistinguette, que alcançou grande êxito no Brasil.

No Variedades

Sobe à cena esta semana a comédia «Antónia» com Eva e Rogério Paulo

A companhia de teatro que está a actuar no Variedades, formada

ainda esta semana, naquele teatro, uma nova comédia da autoria de Luís Iglézias, «Antónia», é aguardada com muito interesse, pois, foi rotulada de «comédia de maus costumes» e a protagonista será desempenhada por Eva Todor.

«Antónia» satiriza os hábitos de uma sociedade que não é daqui ou dali, porque é de nossos dias e igual em toda a parte. Casa onde Antónia entre, entra o diabo com ela!... Ninguém mais consegue fazê-la sair, mete-se em tudo, manda em todos, enreda a vida de toda a gente e, parecendo destruir, constrói admiravelmente. Nunca ninguém pode imaginar o que dela

(Continua na 8.ª página)

Carmen Mendes volta ao Teatro



A jovem actriz Carmen Mendes, que no filme «Um Dia de Vida» confirmou as suas reais possibilidades, vai ingressar na companhia de comédia que tem como primeira figura a actriz Eunice Muñoz e que se encontra no Porto a representar a peça «Os Direitos da Mulher».

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza.

DENTOFIX forma uma almofada confortável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

GABARDINES

«RAINTIME»

67% terylene — 33% lã
LEVEZA — ELEGÂNCIA
— DURAÇÃO

A venda nos

ETS. JACOME BELEM

DA SILVA

Rua Gonçalves Crespo, 33-1.ª-Esq.ª

LISBOA

Telefone 732435

Em stock todas as outras qualidades

Secção Juvenil

TATU

CAMPO GRANDE, 80-1.ª
Telefone 765188

Amanhã e todas as 4.ª Feiras

Feijoadas à Brasileira.

Todos os dias Frango no espeto

BANQUETES - CASAMENTOS

Salas reservadas

NACAR — Moscavide

AVENIDA

2 SESSÕES

20.45 e 23 h.

(ADULTOS — M/ 17 anos)

VASCO MORGADO apresenta

«A REVISTA DO ANO»

Original de Fernando Santos e Nelson de Barros, com música de Frederico Valério

LISBOA A NOITE

A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS

com

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

ARMANDO CORTEZ

HELENA VIEIRA

SAUDADE DOS SANTOS

ADELAIDE RIBEIRO

CONJUNTO SEM NOME

SABINA e LITA

pela primeira vez no teatro

SIMONE DE OLIVEIRA

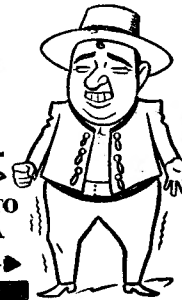
e a colaboração

do consagrado actor

ANTÓNIO SILVA

8.ª SEMANA TRIUNFAL

HUMBERTO MADEIRA



NO MONUMENTAL

As 21.45 h.

MAIORES DE 12 ANOS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES

em

MEU AMOR É TRAÍÇOEIRO

A FAMOSA PEÇA DE VASCO DE MENDONÇA ALVES

com ARTUR SEMEDO

25.ª SEMANA TRIUNFAL AO PÚBLICO

Apesar de continuar a esgotar as lotações do Teatro Monumental, Vasco Morgado, por compromissos há muito tomados, e agora inadiáveis, é forçado a anunciar as últimas representações de «Meu Amor é Traíçoero», para permutar com a comédia «Os Direitos da Mulher», em cena no Rivoli do Porto, mantendo assim, em pleno funcionamento, os dois maiores teatros de Lisboa e Porto.

Aguardem a comédia de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher», em pleno êxito no Rivoli do Porto

(ADULTOS — M/ 17 anos)

CARLOS RAMOS, FERNANDO FARINHA e VICENTE

DA CÂMARA na festa de

ARTUR SEMEDO

2.ª FEIRA

NO MONUMENTAL

— 12 ANOS —

BILHETES A VENDA

PEÇAS LEGÍTIMAS

Chrysler

PLYMOUTH

DODGE

DODGE LANCER

VALIANT

camião DODGE

camião FARGO

para segurança, economia e rendimento

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

● LOJA N.º 6

R. RODRIGUES SAMPAIO, 21-A

Telef. 73 42 67 - 73 42 78

● LOJA N.º 1

BOQUEIRÃO DO DURO, N.º 10

Telef. 67 15 18 - 67 08 20 - 66 66 74

● LOJA N.º 9

R. SANTO ANTÓNIO (à Estrela), 33

Telef. 67 51 81

Big Beam

A LANTERNA DAS EMERGÊNCIAS

DOIS SERVIÇOS • DUAS UTILIDADES

foco à frente, e sinalizador intermitente atrás
farolim e sinalizador com várias posições

sinalização intermitente

focagem a frente
sinalização atrás

alumina e sinaliza

modelo 164

DISTRIBUIDOR:

REPRESENTAÇÕES *Satelite, Lda.*
Av. Miguel Bombarda, 1-1^ª Esq. LISBOA. telef. 45837 • 734610

Sentir-se bem é tão simples...

tomando

ASPIRINA® 

O COMPRIMIDO DE TRIPLO EFEITO:

- combate a gripe
- baixa a febre
- alivia o reumatismo

ASPIRINA®

Autêntica
só com a
cruz Bayer

Caixas de 20 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido
Tiras de 5 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D. LAURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

**GENEVIEVE
TOUSSAINT**



a cantora francesa que a crítica considera o Aznavour feminino e cujo repertório é um autêntico hino ao amor

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

TRIO SANREMO

em arriscados exercícios de acrobacia, num turbilhão de surpreendente beleza plástica

**MARIA ALICE
FERREIRA**

que volta a cantar o fado com a voz que tantos êxitos lhe deu no teatro

«BALLET» **PIERRE FRANCK**

APRESENTANDO NOVOS BAILADOS DE FINO RECORTE, NUMA APOTEOSE DE COR E MOVIMENTO

GRANDE SALÃO RESTAURANTE: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. Domingos, «matinée», chá completo 25\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21 e 30: «Todos morreram calçados»

(MAIORES 17 ANOS)

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro. 11-D

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
Telefone 327472

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O novo filme de
Augusto Fraga

UM DIA DE VIDA

com Mariana Rey Monteiro, Alves da Costa, Carmen Mendes, Luis Filipe, Mário Pereira

SAO JORGE
Telefa. 54153/4

A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme como nenhum outro

MAIS UMA VEZ ADEUS

com Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins

POITEAMA
Telefone 326385

A's 15.15 e 18.15
(Pr. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO!
O sensacional filme de «suspense» e de mistério

**O GABINETE
DO DR. CALIGARI**

com Glynis Johns e Dan O'Herlihy
A odisseia da mulher nas garras de um homem que tinha duas vidas secretas.

CINEMASCOPE (M. 17 anos)

ALVALADE
telefone 763088

A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Paixão! Audácia! Desejo! Ambição!

UM DIA DE VIDA

com Mariana Rey Monteiro — Alves da Costa — Carmen Mendes

RESTELO
telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)

ESTAÇÃO CLANDESTINA
com Gert Froebe e Helmut Schmid

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)

**STEFANIE NO RIO
O MÉDICO DE ESTALINEGRADO**

TIVOLI
Telefone 54595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)

O grandioso filme de Jean Delannoy

A PRINCESA DE CLÈVES

com Jean Marais e Marina Vlady
A's 18.30 — Sessão clássica — PIG-MALIXO (M. 12 anos)

MONTEPARTE
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um novo e audacioso falcão dos mares num filme como há muitos anos não se viu

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

Sean Flynn — Ann Todd — Alessandra Panaro — John Kitzmiller

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo

CARTOUCHE

A's 22 horas — ANTE-ESTREIA
(M. 17 anos)
LOLA
com Anouk Aimée e Marc Michel

ROMA
Platela 727778
Balção 729192

15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
um grandioso filme de rara beleza

CARTOUCHE
com Claudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo

CAPITOLIO
Tel. 327493

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Um espectáculo empolgante!

A VINGANÇA DOS BARBAROS

com Anthony Steel — Daniella Rocca
Em complemento — BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO.

TERRASSE
Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 12 anos)

**QUE O DIABO SEJA SURDO
O PRAZER DA SUA COMPANHIA**

IMPERIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
do extraordinário filme de Vittorio de Sica

O ÚLTIMO JULGAMENTO

com Silvana Mangano, Fernandel, Alberto Sordi, Anouk Aimée, etc.

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme original em Technicolor

PRAZERES DO MUNDO
com as mais sensacionais atracções mundiais

AVIS
Telefones 47163

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma sensacional história policial!

A OVELHA NEGRA
Com Heinz Rühmann, Karl Schönböck e Maria Sebaldt

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e às 21.30
3.ª SEMANA
DE ÊXITO TOTAL
O público aplaudiu duas vezes o filme

O PALCO DAS ESTRELAS
com Carmen Sevilla, Lola Flores e Paquita Rico

EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)
MUSICA ARDENTE

HERCULES E A RAINHA

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
TEUS OLHOS CASTANHOS
HERCULES

CASINO ESTORIL

A's 17 horas
(M. 12 anos)
A's 21.30 (M. 17 anos)
TODOS MORRERAM CALÇADOS
com Errol Flynn — Olivia de Havilland

AMANHÃ, no ODEON: GRANDE ACONTECIMENTO DE ESTREIA

PODE UMA VIDA RENUNCIAR A UM GRANDE AMOR QUANDO UMA PAIXÃO MAIS FORTE A TORNA-ESCRAVA DE UM VOTO SAGRADO!

(MAIORES 17 ANOS)

UM PROBLEMA HUMANO VIVIDO COM CORAGEM

PELOS NOTÁVEIS ARTISTAS

YOLANDA VARELA e JORGE MISTRAL

QUAL É A MAIS NOBRE MISSÃO DAS MULHERES?
SACRIFICAR TUDO A UMA VOCAÇÃO OU HONRAR A HUMANIDADE COMO MÃES E ESPOSAS?

REALIZAÇÃO DE TITO DAVISON
SEGUNDO A PEÇA «THE WHITE SISTER»

A ODISSEIA DE UMA JOVEM APAIXONADA POR UM HOMEM, SEM NUNCA SABER QUE ERA UM CANALHA!

A IRMÃ BRANCA

EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

NO **MARIA VITÓRIA** Telef. 31740

EM 2 SESSÕES às 20.45 e 23 horas

HERMES PORTELA apresenta A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!

POETE A PÁU!

17 anos

com AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA — FLORBELA QUEIROZ — LUISA DURÃO — BARROSA — JESUS

no «compère» E AS GRANDES ATRAÇÕES

MAY AVRIL do «Folies Bergère de Paris»

MARIA HELENA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e MANUEL SEIA

JOSE VIANA no «Astronauta»

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha na MALAPOSTA, ANADIA.

AINDA ESTA SEMANA! GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

no **VARIEDADES** Telef. 326037

ANTÔNIA UM NOVO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS

UMA ADMIRÁVEL COMÉDIA SATÍRICA. UMA NOVA GRANDE CRIAÇÃO DE **EVA TODOR** com MARIA PAULA, ROGERIO PAULO, Alina Vaz, Virgílio Macieira, Baptista Fernandes, João Lourenço e um ótimo elenco artístico

10 ESPECTÁCULOS POR SEMANA

DE 2.ª A 6.ª-FEIRA, ÀS 21.45 H. SÁBADOS E DOMINGOS, 2 SESSÕES, ÀS 21 E 23 H. AOS DOMINGOS, ÀS 16 H., ESPECTÁCULOS À TARDE

PREÇOS POPULARES — Balcão a 10\$00 — Geral a 5\$00

A BILHETEIRA DO VARIEDADES ABRE AMANHÃ, 4.ª-FEIRA. As marcações só se respeitam até depois de amanhã, às 18 h.

17 ANOS

Boite de Nuit **N-I-N-A** (Adultos M. 21 anos)

UM ÊXITO A SUA ESTREIA

LES POLLUX (SUIÇOS)

Virtuosos do ilusionismo, de precisão admirável

semana do cinema francês

Organizada pela «Unifrance Film» sob o alto patrocínio de S. Ex.ª o Embaixador de França em Portugal e com a presença da delegação francesa de artistas e técnicos

PROGRAMA

CONDES HOJE, às 22 horas
Ante-estreia do filme **LOLA** (Lola) (M. 17 anos)
com Anouk Aimée, Marc Michel e Alan Scott
Realização de JACQUES DEMY
Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

IMPÉRIO AMANHÃ, às 21.30 horas, excepcionalmente, devido à extensão do programa
Ante-estreia do filme **4 CRIMES POR CIUME...** (Le Crime ne paie pas) (M. 17 anos)
com Michèle Morgan, Pierre Brasseur e Annie Girardot
Realização de G. OURY — Distribuidor: SONORO FILME

IMPÉRIO Quinta-feira, 8 de Novembro, às 22 horas
Encerramento da Semana, com a ante-estreia do filme **A BELA AMERICANA** (La Belle Américaine) (M. 12 anos)
com Colette Brosset, Jacques Charrier e Annie Ducaux
Realização de R. DÉRHY — Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. ANTÔNIO GUEDES.

TIVOLI

Nos dias 12 e 18 do corrente às 18,30

MARCEL MARCEAU

e

PIERRE VERRY

Dois espectáculos com programas diferentes

Bilhetes à venda a partir de quinta-feira dia 8

Majores de 6 anos

Adultos **LUSO** T. Queimada, 8-A. Telef. 362889

M/17 anos

Fados e Canções das 21 à 1,30 por: Isabel d'Oliveira, cedida pelo Restaurante Típico «A Severa», Armando Dias, Ilda Ferreira, Natalino Duarte, Adelaide Rodrigues e Santos Duval.

Guitarristas: Ildefonso Frade e Miguel Silva.

Amãhã: Os extraordinários artistas **BÉLITO e ZUTINA**

AGUARDENTE VELHA Niepoort

a prova esta na prova

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997

HOJE, às 21 e 30 (Majores de 12 anos)

As maiores atrações

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

QUINTA-FEIRA

A tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

CERCA DE NOVENTA raparigas e rapazes frequentam o curso de artes decorativas da Fundação Espírito Santo

Há homens que conseguem viver para além da morte. Perpetuam-se nas obras a que algum dia entregaram o coração, e esse é o caso desse artista superior que foi Ricardo Espírito Santo.

O Museu de Artes Decorativas que legou à Nação é o seu espelho, e nele se reflecte o espírito dum eterno namorado da beleza que tanto se deixava prender por uma peça de mobiliário, de cerâmica, de tapeçaria, de encadernação, de ourivesaria, de talha ou escultura, como por um belo palácio antigo, igual àquele onde reuniu todos os motivos da sua paixão. E esse museu, debruçado sobre o Tejo, é ainda hoje um local onde a vida palpita, uma verdadeira academia de arte, de que o País se pode orgulhar graças a esse outro espírito de artista e excepcional conhecedor de arte que é o dr. Guilherme Possolo, director daquela casa.

Dizemos academia de arte porque ali a função de um museu de artes decorativas atinge a sua plenitude com a escola que lhe está anexa, cuja acção pedagógica é completada pela existência de oficinas de restauro e fabrico de tapeçaria, talha, ébano, polimento, embutido, encadernação, douramento, cinzelagem, serralharia, etc.

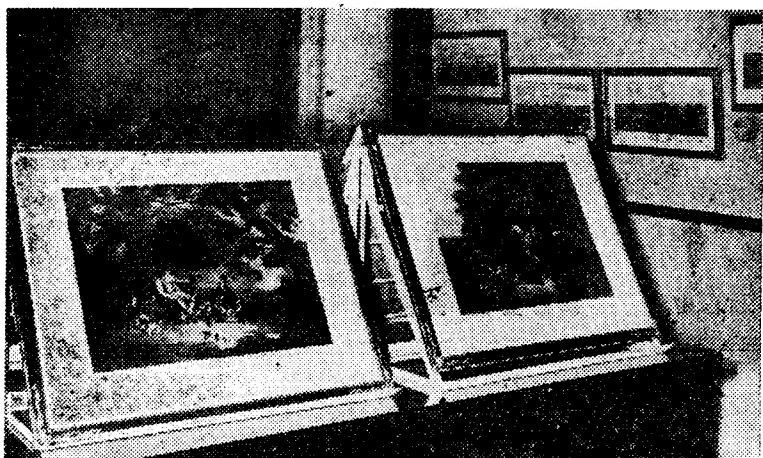
Começou ontem o novo ano lectivo do Curso de Artes Decorativas, ali ministrado, que tem a duração de três anos, e no qual todas as pessoas com o 5.º ano do liceu se podem matricular, pagando cem escudos mensais de propina.

Professores especializados — destacam-se, entre outros, os nomes do dr. Guilherme Possolo, do prof. Armando de Lucena, do prof. Piloto e de D. Ana Mendi — leccionam as disciplinas de Decoração, História do Mobiliário, História de Arte, Geometria Descritiva, Luminotécnica, Desenho à vista e De-

senho Industrial, que compõem o curso. A par destas aulas, os alunos completam a sua formação com visitas a museus, palácios e casas particulares, e com estágios nas oficinas da Fundação. O curso não é oficial, quer dizer, o Ministério da Educação não o inclui nos seus planos, mas findos os 3 anos, com aproveitamento, os alunos recebem um diploma que atesta a sua preparação. E, deste modo, uma verdadeira academia de arte, do género das que existem noutros países, como, por exemplo, em Itália, França e Alemanha.

O interesse despertado pelo curso está bem patente na frequência — cerca de 90 alunos nos três anos, com 40 no 1.º ano, frequência que já causa dores de cabeça à direcção do curso. Esta, está confiada à arquitecta sr.ª D. Ana Mendi, especializada na Alemanha, em arquitectura de interiores. É uma jovem senhora que fomos encontrar num dos salões do museu, onde dá aulas de Desenho Industrial, rodeada de algumas alunas, estas entretidas nos preparativos da sala, necessários em cada início de ano.

A própria sala de aulas, os salões do museu que tivemos de atravessar, a conversa que tivemos com a directora do curso e o aspecto das próprias alunas, deixaram-nos exactamente a impressão de que nenhum outro «envolvimento» seria tão útil a um curso de artes decorativas, como aquele. Um novo ano lectivo começou, pois, para os alunos do 1.º ano, quase todos raparigas e senhoras, será um novo mundo onde as portas douradas da arte as conduzirão a novos sonhos. Para os dez finalistas deste ano, é já começar a pensar nos exames finais e na tese, que este ano será sobre uma possível ou ideal reconstituição do Palácio Nacional de Queluz.



Duas das gravuras expostas

Gravura e desporto numa exposição que está patente no Instituto Britânico de Lisboa

Os ingleses foram sempre os mestres da gravura. Por outro lado, a prática dos desportos foi sempre uma das características da vida inglesa. Daí, deste conjunto de artistas gravadores e desportistas, as belas gravuras sobre assuntos desportivos como aquelas que esta tarde foram inauguradas no Instituto Britânico em Portugal.

Na sala de frente, no primeiro andar do Instituto, encontram-se umas 35 gravuras, algumas de grande poder decorativo, outras realmente documentais da vida inglesa de há cem anos, e outras ainda preciosas pelo que significam como gravuras, pelo que representam nessa difícil e ingrata arte de gravar que vai desaparecendo, imolada ao progresso das artes gráficas.

As gravuras da caça têm relevo particular, podendo dizer-se que se encontra documentada a caça a todas as espécies, com Samuel Alken, Samuel Howitt, George Moreland, James Pollard e Dean Wolstenholme. O desporto do trabalho, de enxada em punho, está-nos dado pelos seus reflexos na vida caseira, com duas gravuras de William Redmore Bigg. As diligências, mudas de cavalos e esforços da via-

gem, têm-os nas gravuras de Charles Cooper Henderson.

Essas curiosas e bábaras lutas de galos aparecem-nos nas gravuras de Thomas Rowlandson e Augustus Charles Pugin. De James Ward nos é apresentada uma bela gravura com o exterior de uma cervejaria de aldeia, enquanto o mesmo tema é tratado por George Moreland.

Anote-se uma gravura caricatural magnífica de Thomas Rowlandson em *Um combate de esgrima* e o *Combate de boxe*, de Henry Thomas Alken. São duas das mais belas obras expostas e das mais significativas para a evolução da Arte britânica de gravar.

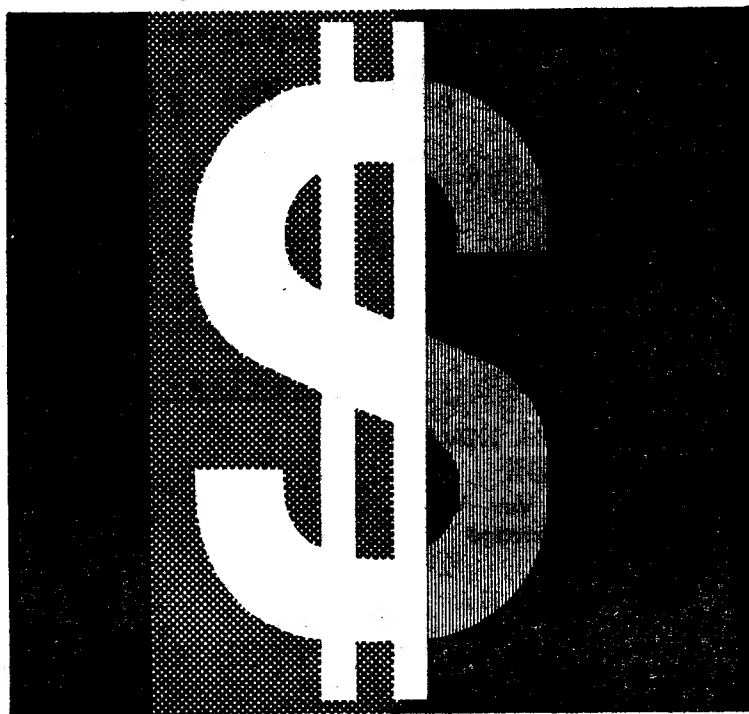
A exposição de gravuras abriu a meio da tarde, com a assistência do director do Instituto Britânico em Portugal. As gravuras são todas da colecção do British Council e encontram-se em magnífico estado de conservação.

A exposição fica aberta ao público até o dia 23 de Novembro. Vai depois para Coimbra onde estará aberta de 3 a 17 de Dezembro, e, em seguida, para o Porto, onde poderá ser visitada de 14 a 26 de Janeiro.



Uma das alunas entrega-se á tarefa que lhe foi marcada

TODOS TÊM PRÉMIOS



Entre centenas de prémios distribuídos durante o 1.º mês, destacaram-se os seguintes:

1 TELEVISOR SABA

para o Ex.º Sr. Virgílio Marques Moreira
Abrunhosa do Mato — Mangualde

1 RADIO TRANSISTOR / graetz modelo Insy

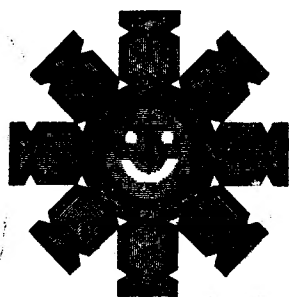
para o Ex.º Sr. Manuel de Almeida Saraiva
Rua Sargento Mor — Coimbra

1 MAQUINA DE BARBEAR / Morphy-Richard's

para o Ex.º Sr. Dr. Agostinho Pinto de Andrade
Rua Serpa Pinto, 56 — Porto

com 70\$00 de compras de bolachas e rebuçados

Triunfo



habilite-se a prémios sensacionais:

Viagens a Paris, Roma e Londres nos aviões da **ALITALIA**

Aparelhagem electro-doméstica dos Estabelecimentos **Sida, Lda.**, produtos **TRIUNFO** e muitos outros prémios.

TODOS TÊM PRÉMIOS

A Marinha americana vai possuir em águas espanholas uma base para submarinos atómicos equipados com projecteis «Polaris»

No numero agora distribuído da «Revue de Defense Nationale», que se edita mensalmente em Paris, sob os auspícios de altas personalidades militares, encontram-se algumas curiosas informações sobre a importância crescente que a N. A. T. O. está a atribuir à Península Ibérica, no quadro dos esquemas defensivos daquela organização militar aliada.

Assim lê-se na referida publicação, de carácter semi-oficioso, a seguinte passagem: «As manobras navais que, de 12 a 16 de Agosto ultimo, agru-

param a umas duzentas milhas da costa de Portugal, uma esquadra de 40 navios franceses, ingleses e americanos e aviões portugueses, para o exercício «Riptide III» mostraram, uma vez mais, que a Espanha pode ser considerada como uma parceira silenciosa da Aliança Atlântica».

E, mais adiante, escreve-se na mesma revista:

«A Espanha resolveu recentemente autorizar, em princípio, a utilização de rota, próximo de Cadiz, (onde já existe uma base aeronaval americana) como fundeadoiro para uma base flutuante destinada a submarinos americanos equipados com projecteis «Polaris», base semelhante à que existe já em Holy Loch, na Escócia e, como esta, estritamente americana e consagrada ao esquema defensivo da N. A. T. O.»

A «Revue de Defense Nationale» diz ainda:

«No plano militar, o capitão-general Muñoz Grandes continua a tarefa de modernização das forças armadas para que elas possam cooperar na defesa do mundo livre, assim como na manutenção da paz e da segurança interiores, contra qualquer projecto de subversão vindo do exterior».

EM 3 LINHAS

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Albert Reiske, natural da Alemanha que passa a usar o nome de Alberto Reiske.

O sr. dr. Norberto Augusto Xavier foi nomeado inspector chefe dos serviços veterinários municipais.

Por Decreto publicado na folha oficial foi autorizado o conselho administrativo da Capitania de Ponta Delgada a celebrar contrato com estaleiro nacional para a construção e fornecimento de uma embarcação e seus apetrechos, pela importância de 450 contos.

Foi autorizado o conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea a celebrar contratos para aquisição e montagem de vários equipamentos para as 2.ª e 3.ª regiões aéreas, na importância total de 3 462 597\$40.

Foi aberto concurso publico para execução da empreitada de construção das pontes sobre os rios Cacheu e Colufi e respectivos acessos, na provincia da Guiné, sendo a base de licitação de 16 140 000\$00.

UNHAIS DA SERRA ENVOLVIDA PELA NEVE

que cobre a montanha

UNHAIS DA SERRA, 6. — Nos ultimos dias, em que a chuva tem alternado com periodos de sol, notou-se um abaixamento progressivo de temperatura. Ontem porém, o nevoeiro envolveu Unhais da Serra, e o frio acentuou-se a ponto de causar estranheza. Quando o nevoeiro se dissipou em parte, encontrou-se a explicação para o fenómeno: a serra, em volta, estava coberta de neve.

Hoje, faz frio intenso, cai neve nas proximidades do povoado e chove abundantemente nas regiões de menor altitude.

A época invernal começou com rigor extraordinário.

LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

Os livros franceses em exposição no S. N. I. estão á venda na

LIVRARIA CLASSICA EDITORA
Restauradores, 17 — LISBOA

MAIS UM ÊXITO da I Quinzena Cultural BP

—o concerto de piano
de Nina Marques Pereira

Effectuou-se ontem mais uma jornada da I Quinzena Cultural BP, que, a exemplo das anteriores, teve por cenário a magnífica Exposição de Artes Plásticas, patente ao público, até ao dia 9, no oitavo andar da sede daquela empresa, a Rotunda, das 18 e 30 às 21 horas. Ao fim da tarde, reuniram-se ali algumas centenas de pessoas, que ocuparam literalmente o vasto Salão do Pessoal e as dependências anexas, para ouvir o anunciado recital de piano de Nina Marques Pereira.

A exímia pianista, que partirá em breve para a Suíça, França e Bélgica, onde vai realizar uma série de concertos de música portuguesa, dividiu a sua actuação em duas partes. Na primeira, executou com extrema virtuosidade, que conquistou fartos aplausos, Toccata, de Sousa Carvalho; Prelúdio e Fuga, de Augusto Machado; Toccata, de Croner de Vasconcellos; e Sonata, de Armando José Fernandes. Por último, Chaconne, de Bach-Busoni; Variações sobre um tema de Paganini (2.º caderno), de Brahms; Estudo de Chopin; e Scherzo em dó sustenido menor, do mesmo consagrado autor. Esta última parte do magnífico concerto, se possível, excedeu ainda a anterior, na interpretação, demonstrando os inofensíveis recursos de Nina Marques Pereira.

O recital, que constituiu outra surpreendente realização da «Quinzena», foi retransmitido directamente para o 1.º pavimento do sumptuoso edifício, onde se encontra a Exposição de gravuras antigas de Lisboa, também recentemente inaugurada, conforme notícia. Assistiram, além dos dirigentes superiores da BP e do pessoal, entre outros convidados os srs. dr. António Gonçalves da Rosa, em representação do chefe do distrito; e dr. Américo Saragga Leal, vice-presidente da Junta da Acção Social. A inesquecível reunião musical foi acompanhada de comentários de muito interesse pelo sr. dr. Bessa de Carvalho.

Extra-programa, e devido ao

«A Canção de Lisboa»
será comentado
pelo Dr. José Galhardo
na «Quinzena Cultural» BP

Um grande filme português e um grande escritor teatral estarão amanhã no Edifício BP, na sessão retrospectiva do cinema português, integrada na I Quinzena Cultural dedicada a Lisboa, que aquela companhia está a realizar com grande êxito.

O dr. José Galhardo, escritor teatral dos mais prestigiosos da nossa terra, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, comentará o filme «A Canção de Lisboa», de cujos diálogos é autor.

**MATOU À FACADA
TODA A FAMÍLIA**

CIDADE DE GUATEMALA, 6.—O mecânico Pablo Rodriguez, atacado subitamente de loucura, matou a facada, durante a madrugada, a mulher, quatro filhos menores e os sogros. Mais tarde, o trespouco foi encontrado enforcado numa árvore, perto do local onde residia.—(A. N. I.).

O VOO DA TAP
Porto Santo — Lisboa

FUNCHAL, 6.—Devido ao mau tempo, não se pode efectuar o voo do avião da TAP Porto Santo-Lisboa. Os passageiros, que foram transportados desta cidade para a ilha de Porto Santo no avião «Lisbonense» ficaram ali retidos por motivo da intempérie.—(L.).

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

CALOIRO SUBMETIDOS A ATROCIDADES PELOS COLEGAS UNIVERSITÁRIOS

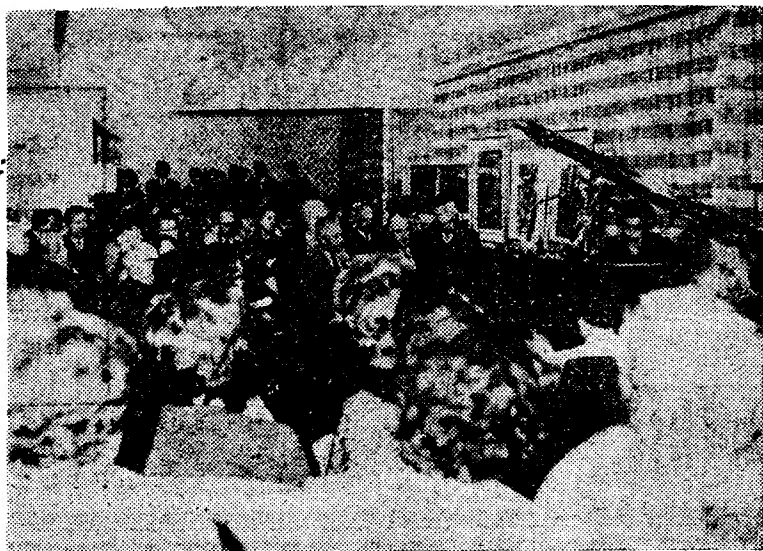
HAIA, 6 — Devido a queixas apresentadas por muitos pais, as autoridades holandesas estão a investigar verdadeiras atrocidades que estudantes universitários estão a praticar contra os caloiros.

O escândalo eclodiu com a carta escrita por um dos pais a um periódico de Amsterdam, afirmando-se revoltado contra o facto do filho ter ficado com o crânio fracturado devido a uma das lutas a que os caloiros têm de submeter-se para serem aceites pelos veteranos.

Quando a Polícia e outros pais principiaram a investigar as diversas práticas em curso, desco-

briram que cerca de cem caloiros haviam sido encerrados num armazém, em trajes menores e num ambiente quase irrespirável. Guardando-os encontravam-se diversos alunos das classes mais adiantadas. A prática chama-se «jogo de Dachau», e os caloiros submetiam-se a eles para poderem ser admitidos nas diversas organizações universitárias.

Entre outras provas em investigação contam-se tentativas para entrar, furtivamente, em edifícios das organizações universitárias e torturas com banhos de cerveja estragada e de água suja e com tomates podres. — (A. N. I.).



Um aspecto da assistência ao recital

A doença do sono na Guiné foi o tema da palestra apresentada no Rotary Clube pelo subdirector do Instituto de Medicina Tropical

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, presidiu o antigo ministro eng.º José Bacelar Bebbiano, secretariado pelo eng.º Sérgio de Medeiros, que chamou a atenção para o facto de o governador do Distrito Rotário Português visitar oficialmente o Clube de Setúbal, no próximo dia 9, pelo que esperava que o maior numero possível de rotários lisboetas comparecesse à referida reunião.

O eng.º Bacelar Bebbiano saudou os convidados e os rotários visitantes e referiu-se ao êxito da visita feita pelo Clube ao Instituto de Medicina Tropical, sob a orientação do rotário prof. Augusto Salazar Leite, seu director.

Em seguida, o rotário professor Cruz Ferreira, subdirector daquele estabelecimento de ensino, fez a palestra regulamentar, subordinada ao tema «O combate à doença do sono na Guiné», seguida de projecção de um filme sobre a organização do serviço de combate à doença do sono naquela província, organizado e em actividades desde 1945.

Começando por afirmar que, nesta hora em que as nossas actividades no Ultramar têm sido tão mal interpretadas por aqueles que pouca experiência têm dos problemas africanos, achava oportuno tratar deste tema, porque Portugal, no que respeita à defesa das populações das suas províncias ultramarinas e, particularmente no capítulo da doença do sono, teve sempre uma longa tradição.

Depois de brevemente explicar, os aspectos clínicos e epidemiológicos da tripanosomíase humana africana, realçou o flagelo que a doença representa para as populações das zonas onde grassa, sendo uma importante causa de morbilidade e mortalidade e opondo-se, assim, ao progresso económico e social dos povos.

Referindo-se às modalidades de transmissão da doença, encarou os diversos métodos que têm sido utilizados para combater a endemia, nomeadamente o tratamento e o isolamento dos doentes infectados, o combate às glossinas transmissoras da doença e aos diversos métodos que a experiência tem mostrado serem eficazes na defesa das populações ameaçadas, inclusivamente a químico-profilaxia, que teve um êxito retumbante no Norte da nossa província de Angola.

Em seguida, e com a ajuda do rotário Manuel Frazão, foi projectado um filme, mostrando pormenores das diversas secções em que foi organizado o serviço: a de Investigação, a de Recenseamento e de Tratamento de Doentes e a de Combate às Glossinas.

Foram mostrados diversos aspectos da patologia própria da Guiné, algumas técnicas desenvolvidas no serviço, com o objectivo da investigação, os métodos de rotina utilizados na observação e tratamento das populações e alguns gráficos representativos da actividade do Serviço de 1946 a 1951.

No final, o professor Cruz Ferreira foi muito aplaudido, tendo-lhe o presidente dirigido palavras de grande apreço e de agradecimento pela palestra e feito algumas considerações sobre os aspectos económico e social da campanha contra a doença do sono, narrando alguns factos de que foi testemunha, no desempenho das suas funções oficiais.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Depois de amanhã, às 21 horas, na sala de conferências do Hospital D. Estefânia, realiza-se a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: leitura do relatório da direcção, apresentação de contas e eleições dos novos corpos gerentes.

SOLDADO MORTO no Norte de Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceu, antontem, no Norte de Angola, em consequência de ferimentos recebidos num acidente, o soldado n.º 1253/60, sr. Aníbal da Fonseca Constantino.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços
compramos
Pagamos muito bem
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

Reuniões em Lisboa de autoridades administrativas

- ★ Hoje, dos presidentes dos Municípios do distrito.
- ★ Amanhã e depois, dos governadores civis do Continente e das Ilhas Adjacentes

Amanhã e depois de amanhã, os governadores civis de todos os distritos do Continente e das Ilhas Adjacentes, reunem-se, a partir das 10 e 30, no salão nobre do Ministério do Interior, a fim de exporem ao Governo as mais urgentes necessidades das populações e das regiões que representam e de se procurarem soluções para os problemas mais prementes. Aos trabalhos de amanhã presidem os srs. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior e Henrique Martins de Carvalho, respectivamente ministros do Interior e da Saúde e Assistência; e aos de depois de amanhã o primeiro daqueles membros do Governo.

Como acto preparatório daqueles trabalhos, o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, convocou para hoje, às 10 e 30, uma reunião, do seu gabinete, dos representantes das 14 Camaras Municipais do distrito. Todas estiveram representadas, menos a de Lisboa, comparecendo 11 presidentes e os vice-presidentes dos Municípios de Cascais e de Vila Franca de Xira. Na reunião, que prosseguiu de tarde, tomou também parte o dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil de Lisboa.

O dr. Osório Vaz ofereceu, no Hotel Flórida, um almoço em honra dos presidentes das Camaras Municipais, a que assistiram os srs.: ministro do Interior; engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Distrital de Lisboa; general França Borges, presidente do Município lisboeta; e capitão

Soares da Cunha, presidente da comissão distrital de Lisboa, da União Nacional.

A chegada a Angola do novo governador

LUANDA, 6 — Os jornais da manhã dão hoje o maior relevo, nas primeiras páginas, à chegada a Luanda do novo governador-geral, tenente-coronel Silvino Silvério Marques, desenvolvendo as reportagens que ontem inseriram e comentando, com o maior aplauso, as palavras proferidas pelo chefe da Província, quando da cerimónia de transmissão de poderes. Sublinham a mensagem de esperança contida nas afirmações do novo governante, não deixando de salientar, também, a intenção expressa pelo tenente-coronel Silvério Marques de dar prioridade, em Angola, ao problema da segurança. — (L.).

INTERESSES DOS AÇORES

Os governadores dos distritos autónomos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta avistaram-se com o ministro das Comunicações, tratando de assuntos de interesse para o arquipélago dos Açores.



O dr. Osório Vaz, com os representantes das Camaras do distrito

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

Dinheiro Empréstase-se

QUALQUER QUANTIA
SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS
EM 24 HORAS
JURO DE LEI

LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. — TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

Um sucesso extraordinário, com o maior filme de piratas dos últimos anos!

2ª SEMANA

DE FORMIDÁVEL ÊXITO!

Às 21,30

SEAN FLYNN

O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

MONUMENTAL

maiores de
12 anos



De O Século: ...condições do crescente interesse do filme, e que estimulou o público a exteriorizar o seu agrado no final, com uma calorosa salva de palmas...

Do Diário Ilustrado ...As cenas vibrantes de entusiasmo que o espadachim-capitão de piratas nos oferece... há a juntar os momentos espectaculares, como o terramoto da Jamaica, que destruiu Port Royal...

UM FORMIDÁVEL EXCLUSIVO DE
FILMES LUSOMUNDO

De ontem para hoje

ESPIRITO CRISTÃO EUROPEU

Há anos fundava-se o Centro Europeu de Documentação e Informação em que se encontravam já incluídas a Alemanha, a Espanha, a Grécia, a Áustria, França e Bélgica. A partir de ontem encontra-se também em Portugal essa instituição que foi inaugurada solenemente em sessão com palavras eloquentes de representantes estrangeiros da categoria de D. Alberto Martin Artajo, antigo ministro dos Estrangeiros e presidente da Acção Católica, em Espanha, e actual presidente do conselho de redacção do jornal católico «Ya», e do dr. Hans von Mercatz, ministro do Governo Federal da Alemanha. Ambos eles vêm como membros da organização de que o primeiro foi presidente e de que o segundo é actual vice-presidente. A sede dela é em Munique. Para assinalar a fundação do Centro Português de Estudos Europeus houve vários contactos, entre outros uma conferência de Imprensa ontem à tarde. Aqueles dois homens publicos definiram claramente a finalidade do organismo: reunir as elites das várias profissões nos diversos países que possam influenciar a sua vida publica, no sentido cristão da civilização europeia. A comissão instaladora do Centro Português preside o sr. eng. Carlos Abecassis que participou nessa conferência de Imprensa. Outros sócios fundadores: profs. Adriano Moreira, Galvão Teles, Julio Gonçalves, almirante Sarmiento Rodrigues, rev. Maurício Gomes dos Santos, drs. H. Martins de Carvalho, Alexandre Ribeiro da Cunha, Alexandre Pinto Basto, Costa Freitas e Jorge de Melo, Pedro Correia Marques e Luis Forjaz Trigueiros. Na sessão inaugural fizeram-se afirmações verdadeiramente reveladoras do espírito cristão que anima o Centro Português de Estudos Europeus. Disse o almirante Sarmiento Rodrigues: «Que se passa com a África Portuguesa, onde neste momento se jogam os destinos da Europa? Incompreensão de grande parte desse mesmo Ocidente cujos valores defendemos». Disse D. Alberto Martin Artajo: «Há um homem dos grandes de Portugal e um dos maiores europeus que está forjando a Europa: É Salazar». Disse o prof. Adriano Moreira que proferiu o ultimo discurso: «É tempo de reconhecer e aceitar a gigante evidência dos erros cometidos e, sem curar de saber se os males praticados podem ser remediados, ter a coragem de abandonar perigosos caminhos que ainda não há muitos dias nos levaram ao limiar de um conflito que pode ter a natureza de um juízo final».

DERRAPAGEM E MORTE

No lugar da Nespereira, perto de Falmalhão, entre esta vila e Santo Tirso, seguia o automóvel do jovem advogado, dr. Nelson de Sousa Cruz Ferreira, de 23 anos. Ia ele ao volante. No carro ainda iam os seus amigos: Luis Artur Gonçalves Pereira da Silva, de 21 anos, estudante, Mário Moreda Miranda, de 29, agente comercial, António Rocha Dias Andrade, de 21, estudante. Em dada altura, o carro ia a dar uma curva, derrapou e foi embater numa parede com tal violência que o jovem advogado morreu pouco depois, a caminho do hospital.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, o sr. dr. Aurélio Máximo de Melo e Castro Nogueira Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tomar; directora e subdirectora do Instituto de Odontologia, e o sr. eng. Maximiano Simões.

O VINHO E A CAÇADEIRA

Em Alqueidão, próximo de Torres Novas, João da Silva Gonçalves, carregou-lhe demais na pinga. Estava numa taberna e deu-lhe para provocar os frequentadores da mesma. Intervieram três conhecidos, pondo água na fervura, que é como quem diz tentando amansar os fumos do vinho. Pois o ébrio cada vez se mostrava mais azedo e disposto a matar este mundo e o outro. A ponto de, ao chegar a casa, pegar de uma caçadeira, voltar á rua e desfechar a arma sobre os seus três amigos. Feriram feridos os srs. Virgílio Brites, José Matreño e Manuel António Pereira. A G. N. R. levou o ébrio para a cadeia.

MORTA E FERIDOS

Entre o Carregado e Alenquer houve um carro que foi abalroado por outro. O primeiro era guiado pelo motorista de praça sr. Luis António Antunes Rego, de 32 anos, de Viseu; o segundo era-o pelo seu proprietário, sr. Gaspar A. de Oliveira, de 45 anos, de Espinho e agente comercial em Luanda. Resultado: morta a sr. D. Hortense Miranda Prado Leitão, de 59 anos, natural de Chaves e residente em Campo de Besteiros que viera a Lisboa esperar seu filho, o dr. Rui Prado Leitão, professor de liceu que chegara de Sá da Bandeira por ter sido colocado no liceu de Chaves. Todos os outros ocupantes dos carros ficaram feridos, embora sem gravidade.

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RADIO

(Continuação da 3.ª página)

pode sair. É um perfeito diabrete em figura de gente! Além de Eva Todor intervêm no desempenho Rogério Paulo, Maria Paula, Alina Vaz, Virgílio Maciel, Baptista Fernandes e João Lourenço.

A bilheteira do Variedades começa amanhã a vender bilhetes para o novo espectáculo e as marcações só serão respeitadas até quinta-feira, às 18 horas.

No Avenido

A revista «Lisboa à Noite» continua a esgotar as lotações

Lisboa não fala noutra coisa se não no grande êxito da revista «Lisboa à Noite», representada pela grande companhia de revistas que se apresenta todas as noites no Teatro Avenida. No elenco destacam-se os grandes cómicos Humberto Madeira, Raul Solnado e António Silva que, ao lado de Armando Cortez e Helena Vieira, proporcionam os momentos mais alegres e divertidos do espectáculo. Em «Lisboa à Noite» apresenta-se pela primeira vez no teatro Simone de Oliveira. Também colaboram Saudade dos Santos, Adelaide Ribeiro, Braga Santos, o Conjunto Sem Nome, Maria Sabina, Lita, os modelos Luisa, Sandra, Tanya e a discipula Lourdes Cabral, bem como um «ballet» inglês composto de 16 figuras. Todas as noites, em duas sessões às 20 e 45 e 23 horas, a revista do ano «Lisboa à Noite», para adultos maiores de 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Princesa de Clèves», no Tivoli

O filme ontem estreado no Tivoli, que serviu de abertura à Semana, com uma intriga amorosa insuspetável de cor e pompa palaciana, com uma intriga amorosa inspirada no célebre romance de madame de La Fayette, «La Princesse de Clèves». O responsável pela adaptação cinematográfica é Jean Cocteau, que escreveu igualmente os diálogos.

Mas Jean Delannoy, muitos anos depois, ao retomar a ideia de Cocteau, deixou-se dominar mais pela tentação de uma reconstituição «à época», bonita e quase sempre irreprensível, do que propriamente pelo drama psicológico das principais personagens desta exemplar história de amor.

O invulgar triangulo amoroso — Marina Vlady, Jean Marais e Jean François Poron — fica, assim, reduzido a um elemento estranhamente exterior a um mundo artificial, debatendo-se em vão num mundo de sedas, joias e cenários reconstruídos ou aproveitados do natural. E se há que considerar a autenticidade, é-se levado a verificar que ela está quase ausente, mesmo em simples sugestão, desta versão cinematográfica de uma obra que vale, principalmente, como obra de análise de sentimentos.

Substituindo a grandeza de alma da princesa de Clèves pela grandiosidade exterior da corte de Henrique II, Delannoy optou. O seu filme é espectacular e, por vezes, convencional. Mas raramente é verdadeiramente emotivo.

Filme correcto na factura, vulgar na forma narrativa, «La Princesse de Clèves» está longe da tra-

gédia shakesperiana. Mas é agradável para quem gosta do espectacular vistoso e garrido. — Visor 96.

«O gabinete do dr. Caligari», no Politeama

Filme de «suspense», esta realização de Roger Kay não fica atrás das melhores que têm por fim sacudir os nervos dos espectadores.

História forte e intrigante, de choque, «O gabinete do dr. Caligari» é, realmente, uma película bem estruturada. A emoção perpassa em todas as sequências, culminando nas finais, em que o publico fica tenso de expectativa.

Interpretam o filme Glynis Johns, Dan O'Herlihy, Dick Davalos e Constance Ford, correctos e persuasivos.

Complementos interessantes. — Visor 74.

NO IMPÉRIO

Hoje, às 18 e 30, «Intriga internacional»

A «Concha de Prata», do Festival de San Sebastian, foi atribuída ao filme de Alfred Hitchcock «Intriga internacional», o celebrado «North by northwest», que tem o mérito de nos apresentar, reunidos, três artistas de primeira plana — Cary Grant, Eva-Marie-Saint, e James Mason — numa história de estratégia hábil em que as sequências se desdobram e revestem de carácter emocionante, admiravelmente escritas, muito bem dirigidas e de valor cinematográfico inestimável.

«Intriga internacional», estruturado com primores de inteligência e arte, constitui o programa da sessão clássica do Império que, como habitualmente, se apresenta, hoje, às 18 e 30, naquela elegante sala.

Simone de Oliveira em «Encontro de Vedetas»

António Miguel e Henrique Mendes, produtores do «Meia-noite», meteram ombros a outra curiosa realização: trata-se da gravação exclusiva, feita pelos melhores artistas nacionais, de numerosos não incluídos em disco. O primeiro programa, a transmitir amanhã, às 18 horas, em Rádio Clube Português, é inteiramente preenchido com interpretações de Simone de Oliveira, acompanhada pela primeira vez pelo conjunto de Thilo's Combo. O programa será repetido no sábado, incluído no «Meia-noite».

Madalena Sotto

vai reaparecer

O reaparecimento, no teatro, da actriz Madalena Sotto, valor positivo da sua geração, vai verificar-se muito brevemente. A artista será a primeira figura feminina da companhia dirigida pelo actor José Viana, que se encontra actualmente em formação.



Cinemas

BARREIRO — *Cinásio* — As 21: «Totó procura paz» e «Mães perigosas» (12 anos); *Cine Barreirense* —

NECROLOGIA
FALECIMENTOS

Fernando Ramalho
VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 6 — Faleceu nesta localidade o sr. Fernando Ramalho, de 83 anos, casado com a sr.ª D. Maria Joana Trindade, funcionário aposentado do Instituto de Reeducação de Vila Fernando, pai do sr. José António Matias Ramalho, funcionário do referido Instituto, e das sr.ªs D. Felicidade e D. Joana Ramalho.

O funeral realizou-se para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Duques de Bragança
A exemplo dos anos anteriores o conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança mandou, hoje, celebrar missa por alma dos duques de Bragança, no Panteão dos Agostinhos, em Vila Viçosa. Proferiu a oração fúnebre o rev. cônego dr. José Augusto Alegria. Assistiram ao acto religioso muitos fiéis.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
I B L B P O N E S 43 / 89 —
43180-55301-66 27 72-08 00 22

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

Sua Família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande para o Cemitério do Lumiar.

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

Os empregados da Firma Luiz Bandeira, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Gerentes e queridos Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande, para o Cemitério do Lumiar.

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

Os empregados da Firma Montoya & Amorim, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Gerentes e queridos Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande, para o Cemitério do Lumiar.

— As 21: «Ele não era vegetariano» e «O moreno audacioso» (17 anos).
— **SETUBAL** — *Luísa Todi* — As 21: «Casablanca» e «Diabruras num coração» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BARREIRO — *Higiênica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 223217).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

A Firma Luiz Bandeira, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Sócios e Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande para o Cemitério do Lumiar.

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

A Firma CONTEL — Construções Termo-Elétricas, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Sócios e Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza, amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande, para o Cemitério do Lumiar.

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

Os empregados da Firma CONTEL — Construções Termo-Elétricas, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Gerentes e queridos Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande, para o Cemitério do Lumiar.

MARIA BRANCA MONTTOYA
FALECEU

A Firma Montoya & Amorim, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de seus Sócios e Amigos Senhores João Pereira Montoya e Henrique Pereira Montoya Junior e que o funeral se realiza, amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja do Campo Grande para o Cemitério do Lumiar.

(Continuação da 1.ª página)

de municípios a juizes e cobradores de impostos.

Nas eleições como a de hoje, em que o cargo do presidente está em jogo, regista-se geralmente grande percentagem de abstenções e dos 112 milhões de eleitores possíveis só 40 por cento, aproximadamente, vai às urnas.

Para combater essa tendência, tanto o presidente Kennedy como o antigo presidente Eisenhower fizeram discursos sem carácter partidário, apelando para todos, democratas e republicanos, no sentido de votarem.

Os dirigentes políticos não conseguiram ainda determinar se a situação cubana levará os eleitores a concorrer em massa às urnas — ou, pelo contrário, a desinteressar-se da eleição.

O resultado da «batalha da Cali-

fórnia», em que Richard Nixon e Edmund Brown vão disputar o governo do Estado, só será conhecido amanhã ao fim do dia.

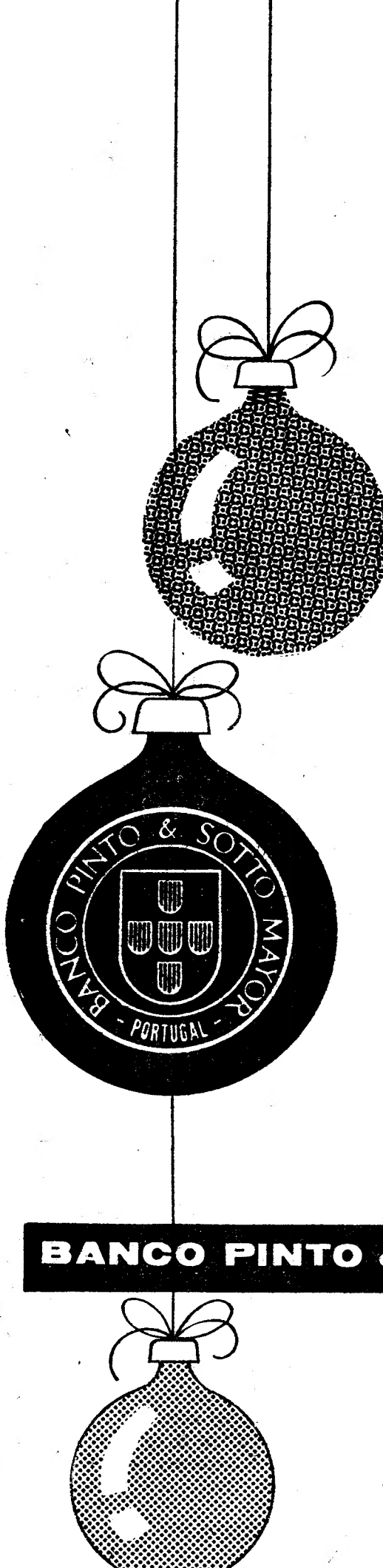
As rivalidades que mais directamente interessam a opinião pública, na luta que hoje se trava nas urnas, são as que opõem Brown e Nixon na Califórnia, o governador

Nelson Rockefeller e Robert Morgenthau em Nova York, George Romney e o governador democrático John Swainson no Michigan, e o irmão do presidente — Edward Kennedy — e o republicano George Cabot Lodge, na luta pelo mandato do Massachusetts no Senado. — (A. N. I.).

AGRADECIMENTO

O Dr. Martinho Rosado estando em franca convalescência de uma recente intervenção cirúrgica a que teve que se submeter, vem por este meio, por lhe não ser possível fazê-lo pessoalmente, agradecer muito reconhecido, a todas as pessoas amigas, que tiveram a amabilidade de o visitar ou de se interessarem pelas suas melhoras e completo restabelecimento.

MUITO OBRIGADO



em
complemento
do
**CRÉDITO
PESSOAL**

o
EMPRÉSTIMO
do
NATAL

também
pela primeira
vez
no
nosso país

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Concede a FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS e de EMPRESAS PARTICULARES empréstimos correspondentes a meio mês de vencimento, sem garantias reais ou fiança, reembolsáveis em 6 prestações mensais iguais, a partir do dia 1 de fevereiro de 1963

As operações devem ser solicitadas de 15 de Novembro a 15 de Dezembro

Peça informações completas na Sede, Filiais, Agências e Dependências Urbanas

ALIA

Oito jornalistas ingleses no Algarve do sol, das chaminés árabes e das figueiras torcidas...

Partiram esta manhã para a capital inglesa os jornalistas britânicos e outras individualidades que, a convite da TAP, se deslocaram ao nosso País no voo inaugural do Caravela, nova carreira Lisboa-Londres, verificado no último sábado.

O grupo de jornalistas, constituído pelos srs. John Oliver, Tony Berry, Ernst Burnes, F. Fisher e M. A. Richardson, e ainda pelas sr.ªs Penny Tweedie, foi obsequiado com uma excursão ao Algarve, domingo e segunda-feira, culminando o primeiro dia com a majestade e rudeza da Ponta de Sagres, onde o Infante meditou o mar desconhecido, e o segundo dia se espraiou por um regresso através da costa algarvia, salpicado de chuva e sublinhado, de quando em quando, por uma nesga de azul-celeste.

A viagem teve uma sequência por vezes um nada monótona, devido à grande distância e à paisagem entristecida pela insegurança do tempo — conquanto, muito embora, a boa disposição do sr. eng.º Casimiro Alves, chefe das «Public Relations» da TAP; a amabilidade do dr. Goulart, delegado daquela companhia em Londres, e do sr. Vitor Cruz, funcionário superior, que procedeu às instalações da TAP na ilha da Madeira; e a elucidação constante da guia-intérprete, menina Maria de Lourdes Silva Pereira (apontando todos os castelos conquistados aos Mouros) insuflassem nos visitantes um motivo de interesse e os desparçassem para o exterior perpassando a grande velocidade. A telefonia também ajudou a amenizar o ambiente.

«Miss» Penny Tweedie

Vila Franca de Xira foi a primeira paragem, onde se tomou café e onde «Miss» Penny Tweedie, admirada com um rapazinho que engraxava os sapatos a um senhor qualquer, disparou várias vezes a sua máquina fotográfica. Aliás, «Miss» Penny Tweedie nunca perdeu ocasião de tirar fotografias, quer às gentes que encontrava, quer à paisagem com que deparava. É uma fotógrafa dinâmica, trabalhando para o semanário turístico «Go!» — e com ser assim ela vai mesmo aos pontos mais perigosos. Subiu, com sua juventude, às penedias de Sagres, de Lagos, da Rocha, atenta sempre aos motivos que lhe pareciam interessantes.

Claro que também surgiram os campinos, a cavalo, e os touros na lezíria ribatejana, mas tão misturados com «chocas», que somente se notaram os chifres de escassa meia dúzia. Azares, enfim, de quem viaja por regiões pitorescas...

Vieram, passado já Alcácer do Sal, as curvas da serra de Grândola — e, mais abaixo, terras de sementeira, abertas pelo arado, latentes de energia. Em Santiago do Cacém, finalmente, na pousada ali erguida pelo S. N. L., efectuou-se o primeiro almoço da caravana. Bons pratos e bons vinhos recompuseram os corpos fatigados, prosseguindo a viagem até Sagres, onde no Hotel da Baleeira todos pernottaram. «Miss» Penny Tweedie, antes de se deitar, ainda teve tempo de fotografar um acordeonista ocasional, convidado pela gerência a animar a assistência — e que tocou a «Esperanza» (sentimento, aliás, que nunca nos abandonará) de cabeça ao lado e de mãos humildes e populares nos botões do acordeão...

O que vai pelo Mundo?

No dia seguinte foi o regresso a Lisboa, com almoço em S. Brás de

Furto de objectos do camarote

do comandante dum barco

O capitão do navio libiano «Capitan Costa P.», sr. Emanuel Leondas, de 36 anos, de nacionalidade grega queixou-se à Polícia Marginal de que durante o tempo em que o navio esteve atracado no entreposto do Jardim do Tabaco, para descarregar carvão com destino à Siderurgia Nacional, lhe roubaram do camarote vários objectos de uso pessoal, entre os quais um relógio de pulso, um anel de ouro, um colar e um fio de ouro, tendo também desaparecido na mesma ocasião outros artigos de uso pessoal.

Aumenta o comércio entre Portugal e Brasil

Com cerca de 800 toneladas de artigos de Natal, partiu para o Rio de Janeiro e Santos, o navio «Lloyd Gratemala». No próximo dia 10, partirá outro barco brasileiro, o «Lloyd Panamá», levando mais oitocentas toneladas desses artigos indispensáveis às festas de fim de ano, de brasileiros e portugueses do Brasil.

Na sequência da acção desenvolvida pelo seu novo representante em Lisboa, sr. Abreu Pinheiro, com a assistência do delegado da empresa no Atlântico Norte, sr. comandante Lourival Teles, e o apoio do director-geral, sr. dr. Moacir Monteiro Neto, o «Lloyd Brasileiro» está a bater um verdadeiro «recorde» este ano, no transporte de produtos portugueses para o Brasil. Efectivamente, desde que o sr. Alves Pinheiro assumiu aquelas funções, há três meses, seis grandes barcos brasileiros, já saíram daqui para os portos do Recife, Rio, Santos e Porto Alegre e chegaram três do Brasil, contribuindo, assim, para intensificar o comércio entre os dois países.

PEDRO ALVIM

A I ESQUADRA da Armada holandesa visita o porto de Lisboa de 16 a 19 do corrente

Visita o porto de Lisboa, de 16 a 19 do corrente, a 1.ª Esquadra da Armada Real da Holanda, força poderosa constituída pelo cruzador «De Ruyter», de 12 mil toneladas, em que anda embarcado o comandante-chefe, comodoro van Den Wall Bake; porta-aviões «Karel Doorman», de 20 mil toneladas; escoltadores «Rotterdam» e «Holland», navio-apoio «De Zeeuw» e submarinos «Zeeland» e «Tirjgerhaai».

As guarnições destes navios totalizam 240 oficiais, 331 sargentos e 2176 praças.

A visita tem carácter operacional e está já elaborado um programa de recepção aos oficiais e praças dos navios holandeses.

Foi designado oficial às ordens do comandante-chefe o capitão-tenente Martinho Comprido, e oficial

de ligação, o 1.º tenente Pedro Casqueiro de Sampaio.

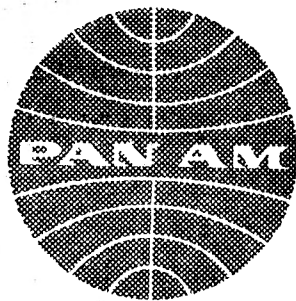
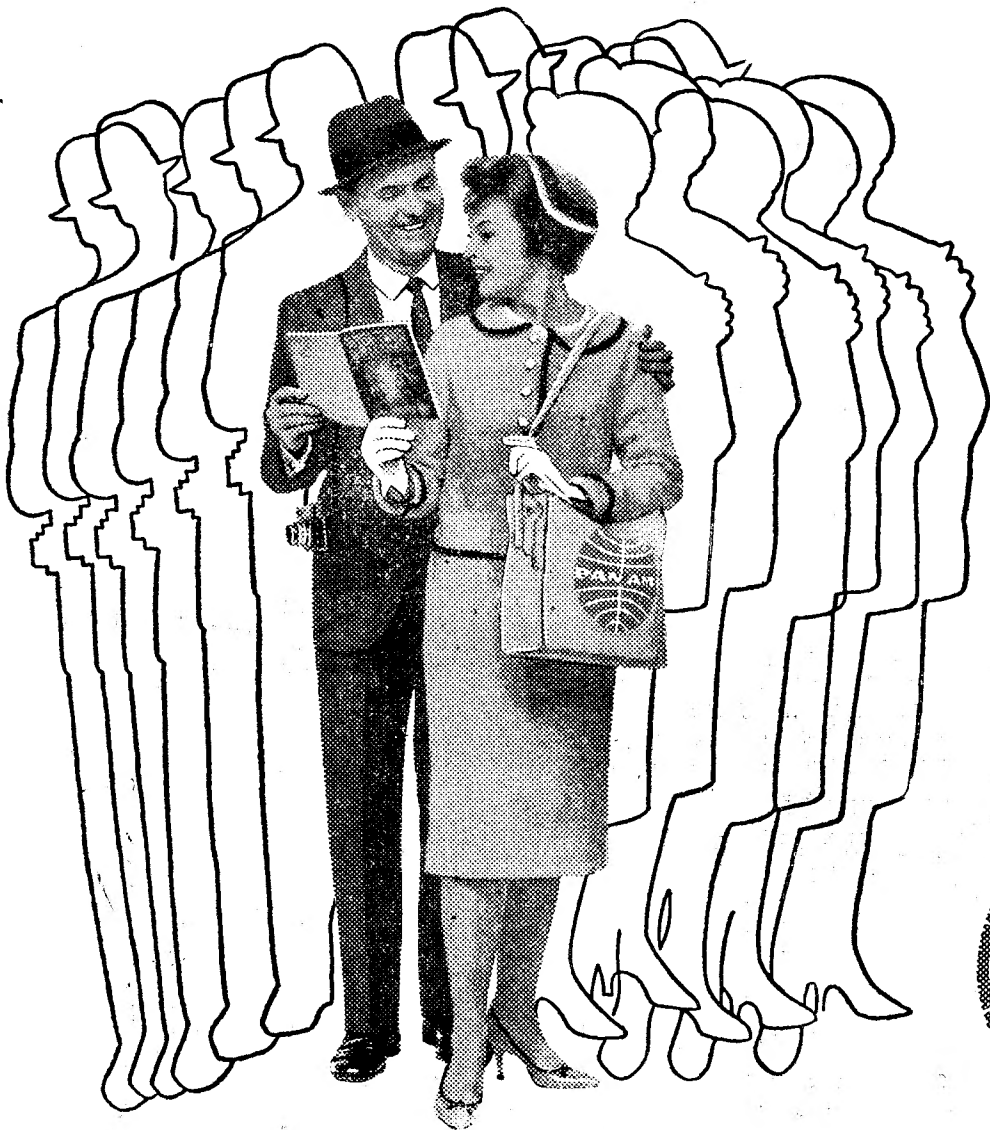
A esquadra atracará às 9 horas, com excepção do porta-aviões, que fundeia ao largo de Alcantara.

OS PREÇOS

da venda de azeite ao público

Uma portaria do Ministério da Economia estabelece novo regime para a comercialização do azeite e revoga a Portaria n.º 18 828. Preços de venda do retalhista ao público, em Lisboa, máximo por litro: extra (de 1.º de acidez) 15\$70; meio extra (de 1.º de acidez) 15\$30; fino (de 2.º de acidez) 14\$70 e corrente (de 4.º de acidez) 13\$80.

E' permitida a venda destes quatro tipos de azeite com acidez inferior à fixada, mantendo-se sempre os respectivos preços.



DURANTE TODO O ANO TARIFAS REDUZIDAS PARA GRUPOS PARA OS E. U. A., MÉXICO E CANADÁ

● Agora, grupos pequenos demais para justificarem um fretamento, poderão viajar em jactos a preços relativamente baixos! As novas tarifas reduzidas da PAN AM para grupos são válidas durante todo o ano e o seu grupo poderá viajar quando quiser, com a simples excepção de que durante Agosto, Setembro e Outubro a viagem não se poderá iniciar entre as 7 da manhã das 6.ªs feiras e as 7 da manhã das 2.ªs feiras. Qualquer grupo de 25 ou mais pessoas, apenas com limitações de ordem geral, pode beneficiar das tarifas reduzidas. Tudo o que o seu Grupo tem

de fazer é apenas requisitar as passagens 30 dias antes da data da partida.

Voe nos serviços regulares da PAN AM. Goze das vantagens da Classe Económica «Rainbow». Horários de partidas e chegadas mais convenientes. Refeições pelo Maxim's de Paris. Viaje sem preocupações porque a PAN AM o toma a seu cuidado! Seja exigente e prefira sempre a Pan American. Para mais detalhes e informações consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN, Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa 2 — Telefone 36 21 81 (5 linhas).

BENEFICIE DO INCALCULÁVEL VALOR DA EXPERIÊNCIA NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA A VOLTA DO MUNDO

Quatro pescadores hospitalizados por se terem voltado frágeis embarcações no litoral portuense

PORTO, 6 — Na Rampa do Pescado, em Matosinhos, houve certo pânico quando a população daquele centro piscatório ouviu hoje o alarido das sirenes de carros dos bombeiros que para ali se dirigiam.

Correram as mais fantásticas versões de um grande desastre imaginário. Os animos tranquilizaram-se quando a verdade foi conhecida: apenas seis feridos sem gravidade devido ao estado do mar.

Como de costume, várias chalandras traziam o peixe das traineiras para a Rampa do Pescado, para depois se proceder à venda.

Como, porém, o estado do mar é de grande agitação, as frágeis embarcações foram arremessadas umas contra as outras, voltando-se algumas delas, o que originou alguns feridos, que foram transportados ao Hospital de Matosinhos e à Mutua dos Pescadores. Quatro deles ficaram internados, e outros dois, depois de socorridos, foram mandados para casa.

Recolheram ao Hospital de Matosinhos os pescadores Francisco da Conceição Matos, de 29 anos, casado, da Afurada; António Costa Marques, de 22 anos, solteiro, de Matosinhos; Manuel Simões Ferreira, de 19 anos, solteiro, de Leça da Palmeira; e João Lopes Ferreira, de 27 anos, casado, de Matosinhos.

Na Mutua dos Pescadores, receberam tratamento Manuel Vieira, de 32 anos, e Manuel Pereira da Silva, de 24, ambos da Póvoa de Varzim.

Mau tempo no mar

São pouco animadoras as notícias referentes ao tempo que faz no mar, sobretudo em relação ao que se está a passar com a traineira «Senhora da Vera Cruz», de Matosinhos, pertencente ao sr. Manuel Soares de Almeida. Sabe-se, contudo, estar em posição bastante crítica no mar da Póvoa de Varzim e praticamente sem socorro, visto que «está muito mau».

Como porém não há vento e as marés são mortas, pode acontecer que a embarcação possa salvar-se pelos seus próprios meios. Em Matosinhos há inquietação pela sorte dos tripulantes. Entretanto, cerca da 1 e 30, saiu de Leixões o arrastão «Guimarães», que vai tentar abordar a traineira «Senhora da Vera Cruz», o que se espera vir a acontecer cerca das 16 horas, se o mar não o impedir. A barra do Douro está fechada à navegação e em Leixões apenas entraram dois navios. As traineiras da pesca da sardinha saíram todas de madrugada, tendo algumas regressado já, com boa pesca.

Por se lhes terem enrolado as redes nos helices, foram rebocados para Leixões as traineiras «Golcirão» e «Divino Espírito Santo», respectivamente pelos rebocadores «Vandoma» e arrastão «Senhora da Hora».

Incêndio numa oficina de carroçarias

Pelas seis horas da manhã ouviu-se, na área da Rua do Heroísmo, forte detonação que alarmou a vizinhança. No n.º 29, daquela rua, nas traseiras das instalações da P. I. D. E., nesta cidade, existem há bastantes anos, as oficinas de carroçarias pertencentes a Manuel Duarte de Oliveira (Russo).

O edifício pertence à firma Manuel Alves de Freitas. Por razões ignoradas explodiu uma garrafa de acetileno na secção de estofado, o que motivou ter voado o telhado, que na queda fez abater o soalho arrastando uma furgoneta que ficou totalmente destruída. No incêndio que se seguiu ficaram totalmente destruídas duas secções daquelas oficinas.

Os bombeiros trabalharam intensamente para conseguir limitar o incêndio ao prédio sinistrado, que confina com outras oficinas e garagens. Trabalharam na extinção do incêndio os Sapadores, os Voluntários do Porto e Portuenses, sob a direcção do chefe de divisão sr. Ar-

tur Pinto, e sob o comando do inspetor de incêndios tenente-coronel Alexandre Magalhães.

4.ª audiência

A quarta audiência do julgamento que está a decorrer no Plenário, de várias pessoas acusadas de atentar contra a segurança do Estado, no qual são arguidos 12 indivíduos, começou hoje cerca das 10 e 15.

Assistiu, como observador o advogado francês Claude Decroix, de Paris, representante da Associação Internacional de Juristas, que é o terceiro advogado estrangeiro a vir ao nosso País por causa deste julgamento.

Estiveram presentes ainda o dr. António Macedo, que ontem retirara, por indisposição subita deixando na banca os outros colegas da defesa.

O tribunal continuou a ouvir o arguido arqu.º António Lobão Vital, que se mantém na posição assumida. Assim, afirma serem falsas as acusações feitas pela Polícia, pois nega ter tido quaisquer actividades políticas. Instado pelo ajudante da Procuradoria e pelo corregedor dr. Azevedo Soares, não se afastou dessa posição. Foi depois chamada sua esposa, sr.ª eng.ª D. Virgínia de Moura, cujo depoimento fora ontem interrompido. Disse desconhecer a proveniência dos manifestos, não sabendo quem os fez. Mantém que não teve actividades subversivas ou sequer políticas, depois do seu último julgamento, o que não quer dizer que se desinteressasse por tais problemas.

Foi depois instada pelos corregedores drs. Mário Valente Leal e Azevedo Soares e pelo ajudante da Procuradoria.

Ao meio-dia a audiência foi suspensa para prosseguir de tarde.

Agressão à navalhada

Na Praça do Município foi preso pela P. S. P. o vassoureiro Guilherme da Silva Maia, de 33 anos, solteiro, residente na Travessa de Alfereis Malheiro, 15, que agrediu a navalhada Matilde Rodrigues da Silva, moradora naquela travessa no número 13, a qual sofreu vários ferimentos pelo corpo.

Dois feridos num desastre a bordo

Recolheram ao Hospital de Santo António, os estivadores António Pereira da Silva, de 19 anos, morador em Leça da Palmeira, e Alcino Oliveira Pinto, de 32, casado, residente em Santa Cruz do Bispo, que sofreram graves ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo em consequência de terem sido atingidos por uma lingada, quando trabalhavam na descarga de sacos de açúcar, a bordo do navio «Ana Mafalda».

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O caso da camara ardente» (17 anos).

S. JOÃO — A's 21 e 45: Teatro — «Romeu e Julieta» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os piratas do rio sangrento» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O invencível capitão Morvel» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O filho do capitão Blood» (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Pollyanna» (12 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «Nascido para a violência» (17 anos).

TEATRO DE BOISO — A's 21 e 30: «O vagabundo das mãos de ouro», pelo T. E. P. (17 anos).

Colhido mortalmente por uma motoreta

OLIVEIRA DE FRADES, 6 — Falleceu no hospital desta vila o pedreiro António Ferreira, de 31 anos, devido a ter sido colhido por uma motoreta conduzida pelo pintor Abílio Fernandes Pereira, de Pinheiro de Lafões.

A INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE CÁLCULO CIENTÍFICO DO INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

(Continuação da 1.ª página)

dade científica, todos obedecendo aos mesmos princípios orientadores e contribuindo para o mesmo objectivo — o desenvolvimento do nível científico português. Como se compreende, tal concepção envolve um programa a longo prazo, prevendo-se a criação de vários núcleos de investigação especializados em diferentes domínios da Ciência, alguns dos quais estão já em preparação.

Uma primeira tarefa que, por exemplo, se impõe ao Centro de Cálculo Científico é a de promover em Portugal as condições necessárias a uma autêntica investigação dos problemas da ciência fundamental, em que seja valorizada a própria missão do investigador e incentivada a sua dedicação total a tão nobres tarefas, em que se reclama uma aplicação de tempo e esforço integrais.

Com tais objectivos, a própria Fundação estabeleceu um programa especial de bolsas de estudo, destinadas a estagiários recrutados nas Universidades portuguesas, criando-se, desta forma, viveiros de pessoal científico que possibilitem a selecção dos investigadores para o próprio Instituto, assim como para outros núcleos de investigação e até para as próprias instituições de ensino.

Propõe-se ainda o referido Centro contribuir por outros processos para a formação de investigadores e auxiliares da investigação, promovendo cursos de especialização para investigadores confirmados, colóquios internacionais sobre temas especializados de interesse científico e cursos de formação para pessoal auxiliar dos centros de investigação. Alguns destes cursos têm estado a decorrer desde há meses e está estabelecido já o programa de actividades para grande parte do próximo ano. Não menos valiosa, pela sua amplitude, é a contribuição para despertar nas camadas em formação a curiosidade e o gosto pela utilização dos modernos métodos de cálculo; e, com tal objectivo, começará, ainda este ano, uma série de visitas de alunos dos últimos anos das escolas de ensino secundário e de alunos dos cursos superiores, em colaboração com os respectivos estabelecimentos de ensino, incluindo-se na magnífica iniciativa a apresentação de problemas de cálculo, elaborados especialmente por forma a colocarem-se ao nível dos visitantes.

Apoio incentivador à investigação científica

Começou a instalação do Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência, que tem como director e director de investigação os srs. profs. Carlos Alves Martins e António Glão, em Julho passado e em Agosto entrava em actividade com pessoal já anteriormente preparado, assim se executando um dos seus principais objectivos — a preparação do respectivo pessoal científico e técnico. Constitui a Secção de Investigação um grupo de pesquisadores especializados em vá-

rios sectores (Matemática, Física, Estatística e Investigação Operacional), dedicando-se única e exclusivamente à investigação científica. Noutra secção, independente daquela, os especialistas desenvolvem a investigação no domínio da programação matemática. Para uma proveitosa divulgação os trabalhos serão editados pelo Centro, cujas salas e todo o seu apetrechamento ficam ao dispor de quantos exerçam desinteressadamente a investigação científica, os quais têm à sua disposição duas salas de cálculo mecânico, equipadas com máquinas de calcular eléctricas de capacidade apropriada, e possuindo, também, biblioteca privativa que inclui as tabelas de cálculo e de constantes bem utilizadas nos principais ramos da investigação científica (Matemática, Física, Astronomia, Geodesia, Estatística, Mecânica Racional, Mecânica Celeste, Química, Electrónica, etc.). Constituem outros meios de apoio à investigação científica o Serviço de Documentação e Biblioteca, de Microfilmes e Fotocópias, tudo isso facultado aos pesquisadores.

A prodigiosa máquina electrónica

O Centro de Cálculo Científico está instalado num edifício da Rua D. João V, com o n.º 30, é o verdadeiro

A M E A C A M DESMORONAR-SE as ruínas da fonte

de S. Bartolomeu (Évora)

EVORA, 6 — Desde longa data que as ruínas da antiga fonte de S. Bartolomeu às Portas de Avis, desta cidade, se encontram em precárias condições de segurança.

Os tempos temporais, agravaram a situação, abrindo grandes fendas na alta barreira que se observa sobre a estrada periférica da cidade. O perigo de derrocada é constante, e se assim suceder a referida rodovia ficará interrompida por algum tempo, fora os desastres que se possam registar.

Homenagem póstuma a um presidente da Câmara de Vila Flor

VILA FLOR, 6 — No dia 11 do corrente, Vila Flor e o seu concelho vão prestar justa homenagem póstuma de gratidão ao dr. Francisco Guerra, o qual, durante mais de treze anos, desde Março de 1933 a Junho de 1946, na presidência do município, realizou uma singular obra de melhoramentos em todo o concelho.

Naquele dia, pelas 14 horas, serão descerrados um busto de bronze do saudoso cidadão, na Avenida Marçal Carmona, em frente dos Paços do Concelho — duas das suas grandes realizações — e uma lápida que dará o seu nome a uma das novas artérias de Vila Flor.

Chega esta tarde à igreja de S. João de Brito o corpo do rev. Mário de Carvalho que ontem morreu num desastre perto do Cartaxo

Da casa mortuária do cemitério do Cartaxo, onde ontem ficou depositado após o desastre que o vitimou entre aquela vila e o Vale de Santarém, na fita de estrada onde fica Vila Chã de Ourique, chega esta tarde, por volta das 17 horas, à igreja de S. João de Brito, o corpo do rev. Mário Raimundo Lopes de Carvalho, de 58 anos, de Salvador, Torres Novas.

O desastre que o vitimou quando vinha de automóvel, a caminho de Lisboa, ao ultrapassar uma camioneta de carga, surgindo-lhe pela frente outra camioneta, causou profunda impressão em todos os meios onde o rev. Mário de Carvalho era conhecido. O seu carro ficou entalado entre os dois pesados veículos e ele teve morte imediata. A sobrinha que o acompanhava, D. Maria Isabel de Carvalho Cardoso, de 32 anos, funcionária do Instituto de

Odivelas, continua internada no hospital do Cartaxo; seu irmão, o sr. Fernando Maria de Carvalho Cardoso, recolheu a casa, em Torres Novas, depois de tratado.

Esta tarde, após a chegada do cadáver à igreja de S. João de Brito, haverá ofícios fúnebres, sendo rezada missa, por volta das 19 horas. O celebrante será o rev. Rodrigo Ferreira de Paiva coadjutor da freguesia, que interinamente fica encarregado do trabalho paroquial.

De noite o corpo será velado por numerosas pessoas da freguesia e de Setúbal, onde o rev. Mário de Carvalho exerceu o ministério sacerdotal durante anos.

Amanhã de manhã haverá missa solene de corpo presente e ofícios fúnebres, saindo o funeral às 12 horas para o cemitério de Torres Novas.

deiro ambiente de um centro moderno de investigação, com a sobreabundância eficiente no conjunto da sua objectividade funcional, sem excluir o conforto do pessoal, que ali dispõe da sua pequena sala-refeitório, com a nota da simplicidade atracente.

Impressionante, com um mágico fascínio, a aparelhagem que opera verdadeiros prodígios. Assim, na Sala do Computador Electrónico, reunindo os mais modernos e aperfeiçoados instrumentos foi montado o computador electrónico IBM 1620, com uma memória de 40 000 posições e trabalhando com cartões perfurados. E há as máquinas complementares utilizadas neste sistema de registo de informação.

Um exemplo dos prodígios que se operam com esse maravilhoso instrumento: determinado projecto elaborado pelo Centro requeria 120 horas de absorventes tarefas cerebrais utilizando-se uma máquina de calcular eléctrica, enquanto que esse mesmo trabalho requer apenas 36 de preparação para o computador e 15 minutos para o cálculo. Um quadro, com a sugestão impressionante para o visitante de um jogo de cores em mobilidade fornece uma agenda de cálculo, constantemente renovadas.

Em plena actividade, a Sala de Cálculo Mecânico está a dar já apoio externo a um inquérito do Centro de Estudos de Estatística Económica sobre problemas de mão-de-obra e instituições de ensino.

Tudo ali funciona com a mesma regularidade e a precisão matemática dos modernos estabelecimentos de investigação científica; e a sala de aula, apetrechada para a exibição de filmes, em especial para estudantes dos ramos científico e técnico, desperta, realmente, com um notável estímulo, o gosto pelas tarefas aliciantes da investigação.

A inauguração do Centro de Cálculo

Amanhã, às 10 e 30, será inaugurado, oficialmente, com a presença do sr. ministro da Educação e outras entidades, o Centro de Cálculo Científico, que hoje foi visitado pelos representantes da Imprensa, ali recebidos, com deferente amabilidade, pelos srs. dr. José Ribeiro dos Santos, director dos Serviços de Ciência da Fundação Gulbenkian; prof. Carlos Alves Martins, director do Centro, e Luís Teixeira, funcionário superior daquela benemérita e prestigiosa instituição.

Acrescentaremos ainda que importantes projectos de estudos e investigações, incluindo a elaboração de «Atlas» de diversas regiões do Globo, estão em curso no Centro de Cálculo, que vem dar notável impulso ao avanço da Ciência em Portugal.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): bolsa com dinheiro; saco com artigos para bebé; samarra de homem; duas calças com ampolas; caneta e esferográfica de boa marca (achadas no mês findo); caneta de tinta permanente; óculos graduados; chapa do veículo HL 13-74; farol de automóvel; pedal de moto; capuz de plástico; e diversas argolas com chaves.

Encontram-se depositados no Sindicato dos Motoristas: argola com chaves; mala de senhora (com dinheiro); dois casacos de senhora; mantilha; malas de viagem; capa de plástico; porta-moedas (com dinheiro); caixa com artigos de mercadoria; sombrinha; par de luvas; medicamentos; máquina fotográfica; pasta (com livros); aparelho de T. S. F.; calças de borracha; estojo com artigos médicos; carteira (com documentos); peça de carro de pesca e chapéu de chuva.

Movimento marítimo

Para Luanda, partiu hoje o navio «Rita Maria», com cerca de 60 passageiros, muitos dos quais regressam àquela província ultramarina.

— Procedente de Malta, chegou hoje ao Tejo o paquete inglês «Orsovit», com 766 passageiros, que aproveitaram a demora do navio em Lisboa para visitarem a cidade e arredores.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Reforços de tropas chegaram à Florida

Um submarino e dois navios com homens-rãs foram avistados não longe da costa, prosseguindo os voos norte-americanos sobre o estreito.

KEY WEST (Flórida), 6 — Novas tropas e material de guerra chegaram ontem à região de Key West para reforçar o actual dispositivo da defesa norte-americano.

Nos últimos dias constatou-se a criação de novos campos militares na região, alguns deles munidos de engenhos de defesa anti-aérea e anti-mísseis. Os campos encontram-se escalonados sobretudo ao longo das Flórida Keys, cadeia de ilhas e de ilhotas que se prolonga desde o continente até Key West, que se encontra apenas a 140 km de Havana.

Por outro lado, os voos dos aviões norte-americanos sobre o estreito da Florida prosseguem sem interrupção.

Finalmente, um submarino da base de Key West foi avistado a patrulhar não longe da costa em cooperação com dois navios transportando do hemisfério — (F. P. e R.).

O MAIS GRAVE ERRO — PROMETER NÃO INVADIR CUBA

WASHINGTON, 6 — Dois chefes republicanos exigiram que o presidente Kennedy retirasse o seu compromisso de não invadir Cuba.

O senador Barry Goldwater e o deputado Bob Wilson afirmaram a noite passada que o compromisso «fechara Castro e o comunismo na América Latina e deitara fora a chave para a sua remoção».

A promessa fora, provavelmente, o «mais grave erro de política externa» do presidente desde a malograda invasão de Cuba por exilados cubanos, o ano passado.

«Embora a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba seja de uma importância vital para a nossa segurança», declararam aqueles dois congressistas — «não há a menor dúvida que se trata de um facto secundário comparado com a eliminação de Cuba como base de subversão e revolução noutros pontos do Hemisfério». — (F. P. e R.).

Acusações venezuelanas contra Cuba

WASHINGTON, 6 — A Venezuela pediu a noite passada uma sessão de emergência da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) dentro de 48 horas para estudar acção por causa de alegadas actividades terroristas, dirigidas pelos cubanos.

O delegado venezuelano junto da O. E. A. declarou ao presidente do Conselho da Organização que o seu Governo «possui alguns documentos muito interessantes», que revelam uma ligação directa entre o Governo cubano e os recentes actos de sabotagem na Venezuela. O delegado referiu-se especificamente a explosões nos campos petrolíferos do lago Maracaibo, em fins do mês passado. — (R.).

Alan Ladd revelou à Polícia ter-se ferido acidentalmente quando perseguia um larápio

HOLLYWOOD, 6 — Alan Ladd, de 49 anos, «astro» do filme «Aluga-se essa arma», declarou à Polícia, no seu leito hospitalar, que armado com um revólver de calibre 38, fora atrás de um ratoeiro no seu rancho, tropeçara e se ferira com um tiro no peito. O incidente ocorreu na noite de quinta-feira última, no seu rancho do vale Escondido. Médicos retiraram, mais tarde, a bala do peito e mantiveram o artista sob sedativos no hospital.

Ladd disse a noite passada aos investigadores da Polícia que acordara durante a noite ao sentir o ruído que fazia o que julgara ser um larápio. Tirou o revólver de uma gaveta da mesa de cabeceira e saiu do quarto. Tropeçou, porém, em qualquer coisa, a arma disparou-se e a bala penetrou-lhe no peito.

O tenente Don Parrish, da brigada de homicídios do condado de Ventura, revelou que não haveria mais investigações.

A semana passada, a mulher de Alan Ladd, a antiga actriz Sue Carol, disse que o marido se ferira a si próprio quando limpava o revólver. Médicos afirmaram, por seu turno, que o actor estava a melhorar, mas devia continuar internado, pelo menos, mais uma semana. — (R.).

KRUCHTCHEV ELOGIADO POR NASSER

CAIRO, 6 — Rádio Cairo comunicou a noite passada que o presidente Nasser elogiara Nikita Kruchchev pela «sua sábia decisão ao tratar da crise cubana».

A emissora acrescentou que o presidente da R. A. U. enviara uma mensagem ao chefe do Governo soviético na qual declarava: «A coragem de Vossa Excelência ao tratar a crise cubana revelou um alto sentido do dever». — (R.).

A atitude dos E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

presidente do conselho da U. R. S. S., prossegue as conversações com os dirigentes cubanos e em Washington se reafirma a necessidade de uma verificação local do desmantelamento das bases de foguetões soviéticos instalados em Cuba e da

partida dos bombardeiros «IL-18» que ali se encontram.

Este último ponto foi especialmente focado, ontem, pelo informador da delegação norte-americana nas Nações Unidas. De um modo geral, nos círculos bem informados de Washington, depois de se comentar com satisfação o desmantelamento das bases soviéticas, revelado pelas fotografias aéreas, insiste-se na questão dos «IL-18» que, ao que tudo parece indicar, não estão em vias de ser remetidos para a U. R. S. S. Haveria na ilha uns 20 aparelhos daquele tipo, capazes de transportar uma bomba atómica a mais de 1000 km. da sua base.

O presidente Kennedy consideraria indispensável um sistema de fiscalização internacional garantindo que os armamentos ofensivos incriminados não possam ser dissimulados. Prevê-se em Washington que a verificação se mantenha por um espaço de tempo prolongado, a fim de impedir nova introdução de armas ofensivas em Cuba, uma vez o bloqueio levantado.

OS E. U. A. RESERVAM-SE O DIREITO DE INVADIR A ILHA

Nota-se, portanto, em Washington, uma posição mais rígida. Seguiram novos reforços para a região de Key West (na ponta extrema da Flórida). Theodore Sorensen, conselheiro especial do presidente Kennedy, afirmou ontem que nunca os Estados Unidos se obrigaram a não invadir Cuba. Sorensen acrescentou que não seria dada qualquer garantia neste sentido enquanto não se encontrasse solução satisfatória quanto à retirada das armas ofensivas da ilha. Pela sua parte, os presidentes das comissões do Senado e do Congresso para a campanha eleitoral, Barry Goldwater e Bob Wilson, ambos republicanos, pediram ao chefe da Casa Branca que anule a promessa de não invadir Cuba, no caso de os mísseis soviéticos serem retirados da ilha.

PESSIMISMO NA O. N. U. QUANTO AO RESULTADO DAS CONVERSACÕES MIKOYAN-FIDEL

Em Havana, os dirigentes cubanos e Mikoyan tiveram ontem novas conversações durante mais de duas horas, mas nada transpirou dos assuntos tratados.

Nos círculos da O. N. U. há bastante pessimismo quanto aos resultados concretos das diligências do vice-presidente do conselho soviético na capital cubana. E, na ausência de elementos novos nesta crise, parece esbater-se a eventualidade de uma reunião do Conselho de Segurança a propósito da situação nas Caraíbas. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

Fotografias de objectivos militares entre as provas contra o «Spiegel»

CARLSRUHE, 6. — O procurador-geral Joachim Loesdau tornou hoje públicos os primeiros pormenores concretos acerca das acusações levantadas contra o semanário «Der Spiegel». Nas buscas às redacções de Bonn e Hamburgo, a Polícia apreendeu quatro documentos. O primeiro, um caderno de fotocópias que se encontrava no cofre forte do director do semanário, Rudolf Augstein, continha «segredos de grande importância para a defesa do país». Loesdau frisou que na capa deste caderno de várias páginas, estava escrito «segredo».

O procurador-geral declarou que alguns desses segredos foram publicados no jornal.

O procurador acrescentou que Augstein e outros elementos responsáveis pelo semanário tinham sido informados do inquérito que contra eles se fazia uma semana antes do assalto aos escritórios de Hamburgo e Bonn.

Loesdau disse que foram encontradas, também, fotografias de objectivos militares com a indicação oficial de «segredo». — (F. P. e R.).

DEZ MINEIROS PERECERAM NUM DESASTRE

OSLO, 6 — Morreram 10 mineiros e ficaram feridos muitos outros, em consequência de uma explosão registada numa mina de carvão situada na ilha ártica de Spitzberg, durante a madrugada.

Ignora-se por enquanto a causa da explosão. Segundo as primeiras notícias recebidas nesta cidade, são elevados os prejuízos materiais. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS DO YEMEN — O general Sallal, chefe do Governo do Yemen, reafirmou num comício popular, a vontade de recuperar as regiões de Nijrane, Assir e Jizane, assim como as outras «terras yemenitas anexadas há 30 anos pelo rei Aziz Ibn Saud». As terras em causa teriam sido cedidas pelo Yemen à Arábia Saudita, quando do tratado de Taif, assinado em 1934 entre o imã Yehia, do Yemen, e o falecido rei Aziz Ibn Saud.

● FALLECEU O JORNALISTA BRITANICO PERCY CUDLIPP — O jornalista Percy Cudlipp, de 57 anos, antigo editor do «Evening Standard» e, actualmente, director do «New Scientist» faleceu, ontem à noite, na sua residência em Londres.

Revelação dramática no julgamento do caso Talidomida

Foi anunciado em pleno tribunal por um dos advogados de defesa ter nascido, ontem, deformado por causa da Talidomida, um sobrinho de um dos réus.

LIEGE, 6. — A cunhada do dr. Jacques Casters, acusado de cumplicidade no assassinio de uma criança deformada, deu à luz, a noite passada, uma criança com braços deformados.

A notícia do acontecimento causou sensação no Tribunal, ao ser divulgada pelo advogado de defesa do dr. Casters, Jean Mottard, no segundo dia do julgamento do caso da criança da Talidomida.

Na sala, houve um movimento de horror.

Mottard afirmou: «A sr.ª Davis e o dr. Casters pediram-nos para dar conhecimento ao Tribunal desta coincidência trágica. O dr. Gregoire, que assistiu ao parto da sr.ª Davis, comunicou-nos: Em 5 de Novembro de 1962, às 17 horas, a sr.ª Davis deu à luz, dentro do tempo normal, uma criança do sexo masculino, com deformação dos membros superiores. Creio poder atribuir-se a deformação a um calamento à base da Talidomida, de que a parturiente tomou um comprimido em doze noites seguidas, na sexta semana da gravidez. Tendo procurado informar-se das possíveis hereditariedades, consultando pessoas de família, posso declarar que não existe, no caso do filho da sr.ª Davis, qualquer outro factor teratogénico além daquele medicamento».

«Este nascimento trágico — continuou o patrono do dr. Casters, levanta um problema. Sem dúvida, o filho da sr.ª Davis tem braços curtos, e, talvez, dobrados, serão possíveis intervenções cirúrgicas. Num caso como este, um médico salva a vida. O dr. Casters tem interesse em que o Tribunal o salve».

Enquanto o advogado lia esta declaração, o seu constituinte, profundamente comovido como, de resto, todos os circunstantes, mordia os lábios. — (F. P. e R.).

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de vários rumos, o céu estava muito nublado e havia trovoadas em várias regiões, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão complexa com dois núcleos, um centrado a noroeste da Irlanda e outro localizado a norte da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 7; Lisboa, 11; Faro, 12; Funchal, 17.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12; e na água do mar, 17.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 15,2; mínima, 8,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,3; mínima, 8,8.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento moderado a forte de Noroeste, condições favoráveis à formação de trovoadas e aguaceiros, por vezes de granizo, especialmente nas regiões montanhosas do interior. Pequena descaída de temperatura.



pela primeira vez no mundo
4 TRAVÕES DE DISCO
num carro de grande série

2 VEZES MAIS SEGURO
4 VEZES MAIS CONFORTÁVEL
UMA NOVA LINHA
UM RENAULT TOTALMENTE NOVO

preço 58.000\$00 + taxa

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
Rua da Escola Politécnica, 261 LISBOA
STAND RENAULT
Rua de Santa Catarina, 133 PORTO



O AUTO-RADIO TRANSISTORIZADO PHILIPS
PELA REGIE RENAULT PARA MONTAGEM NO RS. O RECOMENDADO

BREVE HISTÓRIA DO CINEMA ESPANHOL

I

O breve resumo da história e da evolução do cinema espanhol que a seguir se publica em traços rápidos, mordazes e irónicos, é da autoria de José Maria García Escudero, doutor em Direito e licenciado em Ciências Políticas, letrado das Cortes Espanholas, professor na Universidade de Madrid e ex-director-geral de Cinematografia e Teatro. Os trechos que hoje oferecemos aos nossos leitores formam quase toda a primeira parte do livro «La Historia en Cien palabras del Cine Español», editado pelo Cine-Clube de Salamanca.

1. Até 1939 não há cinema espanhol, quer considerando o aspecto material, quer o espiritual ou o técnico. De 1929 a 1934 dá os seus primeiros passos. Em 1939 pode começar a andar mas frustra-se a criação de uma indústria. Continuam as castanholas e o «smoking». Sobre os bons intentos de um cinema sério estende-se o cinema de barbas e labita e um cinema religioso sem autenticidade. O neo-realismo, que podia ter sido espanhol, reduzir-se-á a uma película tardia. Mas o cinema espanhol supera hoje o de 1936 e pode

esperar-se que os jovens de agora lhe deem o estilo nacional de que necessita.

2. Há películas espanholas e estas películas dão dinheiro. Mas não há ambição. Conformamo-nos em ser um país cinematograficamente colonial e em que os nossos colonizadores nos deixam produzir algumas fitas para o indígena. (...) Não há capitais para o cinema espanhol. Não há, sobretudo, cabeças. A mentalidade do cinema espanhol é a que Zuñiga chama de «tendeiro de esquina»: o lucrozinho imediato. Por isso há filmes, mas não há produtores nem indústria. E o cinema é uma indústria.

3. Uma mentalidade provinciana tinha de dar como resultado:

a) Período mudo: A andaluzada, a «baturrada», a madrilenada, a zarzuelada — verbenas de la Paloma, pobres Valbuernas, rainhas mouras, Doloretas, gigantes e cabeçudos, revoltosas, filhos das monjas, Curritos de la Cruz, Curro Vargas, casas da Troya e «Viva Madrid que es muy pueblo». O nosso cinema é uma aldeia. As cenas de noite viradas a verde ou a azul. Em muitos locais a banda dos corneteiros do regimento mais próximo antecipa o sonoro nas cenas da inevitável procissão da Semana Santa.

b) Período sonoro: Segue a corrente, mas melhorada. A seu lado a comédia de «chaquet» que quer

(Continua na página seguinte)



O escritor e encenador António Pedro

«Pequeno Tratado de Encenação»

Um novo livro de António Pedro

António Pedro, artista e escritor que ocupa uma posição de mérito no campo artístico português, atinge o seu modo de expressão mais completo quando fala de teatro. Poeta e pintor, o teatro oferece-lhe a possibilidade única de agir simultaneamente de um e outro modo, realizando, como encenador, uma obra valiosa na história do teatro contemporâneo português.

Pois António Pedro vai editar, em breve, «Pequeno Tratado de Encenação», uma obra que será, com certeza, o seu mais largo contributo para o êxito da longa campanha que há anos empreendeu a favor de um maior e mais largo conhecimento e interesse pelo teatro no nosso País.

A forma clara e simples como António Pedro fala de teatro devem angariar para este livro um público bem mais vasto do que aquele a quem este livro parece ser destinado: aos profissionais e amadores de teatro.

Será certamente também bem acolhido por aquele público comum, que ama o teatro mas não tem em mente realizá-lo, pois que lhe dará uma melhor compreensão dessa arte e, consequentemente, um maior amor por ela.

A edição, profusamente ilustrada, é da Editorial Confluência.



A mania das grandezas de Ava Gardner

Segundo anuncia a «Reuters», a actriz Ava Gardner foi retirada do elenco de um filme americano que está a ser rodado em Roma, «The Pink Panther», por ter formulado «exigências excessivas» — revelou um informador da companhia cinematográfica.

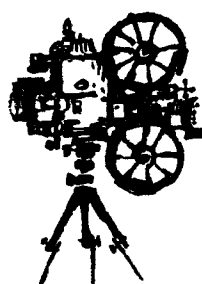
O encarregado dos serviços da Imprensa da companhia «Mirisch Film» declarou que, além dos seus vencimentos, Ava Gardner pedira uma vivenda na Via Apia Antica, um «chauffeur» particular e um automóvel permanentemente à sua disposição, e ainda um secretário pessoal e um cabeleireiro privativo.

As grandes «imortais» são assim...



A SEMANA DO CINEMA FRANCÊS

Entre os filmes que constituem a «Semana do Cinema Francês», além dos já apresentados ou a estrear ainda em alguns dos principais cinemas de Lisboa, contam-se «Le Trou», de Jacques Becker, e «Le Testament d'Orphée», de Jean Cocteau, a exhibir na sala de projecções do Palácio Foz, em sessões privadas. Pertencem a esses dois filmes as imagens aqui publicadas. Em cima, uma cena do drama de Jacques Becker, inspirado num caso autêntico de tentativa de fuga da Santé. Em baixo, uma imagem do «último filme» de Cocteau



Como se não faz a história (3)

NUM diário da manhã — naquele estilo já muito conhecido de atirar a pedra e esconder a mão; desrespeitar as pessoas; agredir-las com grosserias, insultos e insinuações... e depois ficar-se a rir a coberto do anonimato — foi-nos dada a honra de figurar na «lista negra», apontado à execração dos que se debruçam sobre as mesas das repartições. Honras, aliás, de primeira página e de abertura da secção diária da fogueira purificadora...

Mas porquê, tanta honra?

Ao que parece porque apontamos a «História do Cinema», de Sadoul, uma série de dados incorrectos, lapsos e omissões que consideramos lamentáveis e susceptíveis de espalhar o erro, dada a audiência internacional do autor.

Ora isso não se admite, ao que parece. Primeiro porque temos um passado criminoso («cumplice na realização do malefício chamado «A Costureirinha da Sé» e semanalmente disserta na página de espectáculos de um vespertino lisboeta»); depois porque «reprendemos» o «camarada» Sadoul pela primeira vez, o que para o autor da agressãozinha não é coisa que se faça; além disso, manifestamos uma «exaltação chauvinista», o que indignou o matutino ex-nacionalista-chauvinista diário; finalmente, «Sadoul, em relação aos últimos anos, quase só cita um nome e um título: Fernando Garcia, por «O Cerro dos Enforcados». Não é mesmo de enloquecer a malta progressista?».

Seria, pois, «por isto» que se teriam lamentado os erros da «História do Cinema». Se Sadoul não citasse Fernando Garcia, teríamos achado os erros absolutamente certos!

Para um «chauvinista exaltado» como nós, não está mal azado.

E se o autor da deselegância, para a próxima, pusesse o nome por baixo do insulto?

Grosseria, pode ser... Mas coragenzinha de pôr o nome por baixo, também. Valeu?

MANUEL DE AZEVEDO



Rainer Köchermann, herdeiro do título de honra de Nijinsky

A cidade de Hamburgo tem um «ballet» de projecção mundial

por BERNDT W. WESSLING

HAMBURGO — «Fazer com que o publico compreenda o «ballet» como expressão artística é um dos deveres do meu cargo, tal como eu os compreendo». Com estas palavras, o intendente da Ópera Estadual de Hamburgo, Rolf Liebermann, comentou o seu trabalho intenso a favor do bailado. Nos últimos anos Hamburgo conquistou efectivamente um lugar de destaque internacional no domínio do «ballet» classico e da dança moderna. Nomes como George Balanchine, Dore Hoyer, Gustav Blank, Peter van Dyk, Rainer Köchermann ou Natascha Trofimova figuram frequentemente nos programas.

A Ópera Estadual de Hamburgo criou um centro de «ballet» que se coloca, quanto ao seu nível e à sua projecção, ao lado da Ópera de Hamburgo, de tradições multisseculares. Há algum tempo

Peter van Dyk foi contratado como director do «Ballet». O repertório abrange, sob a sua direcção, cerca de uma dúzia de obras clássicas e modernas. Para se manter o elevado nível atingido, é preciso preparar o elenco de forma a poder realizar as ideias de um bom coreógrafo. O elenco de Hamburgo, com 40 membros efectivos, um dos mais numerosos na Alemanha, tem merecido louvores da critica. Além de um corpo de baile muito bem treinado, dispõe de uma série de solistas que poderiam ser motivo de orgulho.

A frente da hierarquia está a primeira bailarina, Eleonore Vesco e Rainer Köchermann, designado por um critico francês, por ocasião da celebração do 80.º aniversário de Stravinski, na Ópera Estadual de Hamburgo, como um «Premier danseur noble». Este título só raras vezes foi atribuído, sendo Nijinsky um dos seus grandes portadores. O título é tão raro como o de «Primaballerina assoluta».

Rainer Köchermann trabalha na Ópera Estadual de Hamburgo desde 1960. As etapas da sua carreira foram a Ópera, no sector soviético de Berlim, sob a direcção de Tatjana Gsovsky; a Ópera de Berlim Ocidental; Frankfurt, Paris, Roma e Zurique. Na televisão alemã é um dos bailarinos clássicos e modernos mais solicitados. Com Gert Reinhold e Klaus Zimmermann, com Natascha Thofimova, Gisela Deege, Jantine Charrat ou Dulce Anaya conquistou fama mundial na «Bela Adormecida» de Tchaikowski, no «Hamlet» de Boris Blacher, na «Valse», no «Dom Quixote» ou na «Turandot» de von Einem.

Até ao falecimento de Maria Fris, Köchermann era o seu parceiro. «Um Pas-de-deux dançado por Maria Fris e Rainer Köchermann» escreveu um critico de renome, «demonstra-nos a arte de verdadeiros discípulos das sifides».

Rainer Köchermann recebeu fortes impulsos de George Balanchine que já por várias vezes — por exemplo quando do 80.º aniversário de Stravinsky — trabalhou em Hamburgo com membros do New York City Ballet. Balanchine interpretará com o Corpo de Ballet da Ópera de Hamburgo alguns dos numeros mais conhecidos do elenco de Nova York. Balanchine declarou neste contexto: «Esses numeros só podem ser confiados a bailarinos de máxima perfeição. Köchermann estará á altura desta tarefa». Em Hamburgo o «Danseur noble» apresentou-se, por exemplo, em «Les Sylphides», no «Lago dos Cisnes» e nos «Quatro temperamentos», de Hindemith.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Manuel Guimarães só iniciará as filmagens de «O Crime da Aldeia Velha» quando Walt Disney terminar os seus trabalhos de estúdio em Lisboa.

■ O filme «Donovan's Reef» está a ser rodado na ilha de Kuai, em Hawai, com John Wayne, Lee Marvin, Jack Warden, Dorothy Lamour, Elizabeth Allen e Cesar Romero, sob a direcção de John Ford. Baseado em material original de James Michener, «Donovan's Reef» é uma história moderna do Pacífico Sul. Está a ser rodada em «Tecnicolor», com William Glothier na camera. A seguir a um período de cerca de 4 semanas em Kuai, a companhia regressará aos estúdios da Paramount, para rodarem os interiores da película.

■ O escritor-produtor Jack Rose, que concluiu, recentemente, as filmagens de «Papa's Delicate Condition», deslocou-se a Paris onde negociou com um dos directores da companhia cinematográfica French-Caumont, sobre o possível financiamento de um filme a realizar por Daniel Mann no próximo ano e que se intitularia «Purpose-Pleasure».

■ A «Paramount» anuncia a estreia para 1963 dos seguintes filmes: «Papa's Delicate Condition», de Jack Rose, com Jackie Gleason; «Os Meus Seis Amores», (My Six Loves), de Gant Gaitner, com Debbie Reynolds, Cliff Robertson e David Jansen; «O Mais Selvagem Entre Mii» (Hud Bannon), de Martin Ritt e Irving Ravetch, com Paul Newman, Melvyn Douglas e Patricia Neal; «Quando Paris Deixa» (Paris When It Sizzles), de George Axelrod e Richard Quine, com William Holden e Audrey Hepburn; «Donovan's Reef», de John Ford, com John Wayne; «Come Blow Horn», de Tandem-Essy, com Frank Sinatra; «The Nutty Professor», com Jerry Lewis; «All The Way Home», de David Susskind, com Robert Preston e Jean Simmons e «Where The Truth Lies», com Juliette Greco e Lilo Puler.

■ Abel Gance iniciou em Tirrenia, Itália, a filmagem de «Cyrano de Bergerac», cuja interpretação está confiada a José Ferrer («Oscar» de 1952), Jean Pierre Cassel, Sylvia Koscina e Dahlia Levi.



Visconti dá os ultimos retoques na figura de Burt Lancaster, segredando-lhe: «A sua expressão deve simbolizar a morte da aristocracia»

Luchino Visconti está a terminar «O Leopardo»

Burt Lancaster e toda a equipa cinematográfica composta por 259 pessoas, que está a realizar o filme «O Leopardo», extraído do célebre romance de Lampedusa, chegou a Roma, depois de 130 dias de trabalhos na Sicília. Sob a direcção de Luchino Visconti, o realizador, as filmagens continuam dentro e em redor do Palácio Chigi, na histórica Ariccia, uma região arborizada a 26 quilómetros da capital.

Para completar esta superpro-

dução colorida, estão planeadas 5 semanas de filmagem com todos os artistas principais: Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, R. Horelli, Paola Stoppa, R. Valli e outros. Ariccia é o unico exterior fora da Sicília. A filmagem dos interiores não deve durar mais de um par de dias em Titanus Appia, um dos três estúdios sonoros da Companhia em Roma. «O Leopardo» é um dos poucos filmes históricos filmados quase inteiramente em exteriores.

O Palácio Chigi é em forma de um castelo medieval com quatro torres restaurado por Bernini e, mais tarde, alargado. Foi bombardeado durante a Segunda Grande Guerra, mas voltou a ser restaurado.

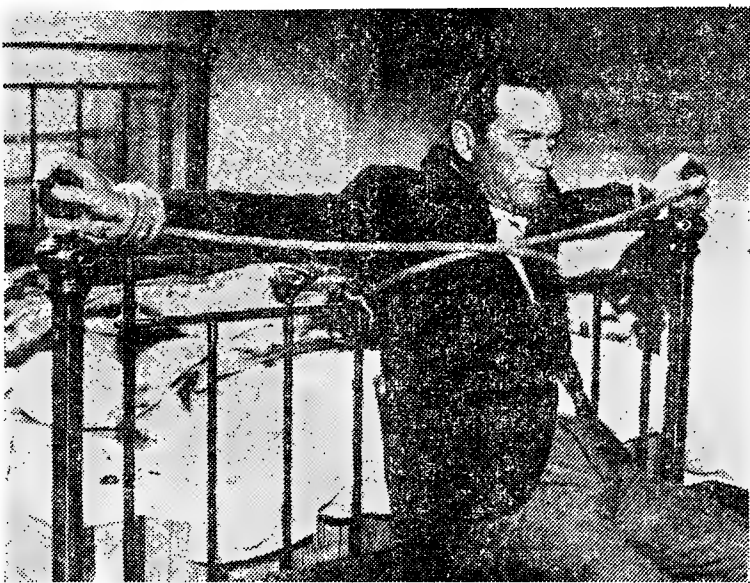
Breve história do cinema espanhol

(Continuação da página anterior)

ser mundana e geralmente não passa de Chamartín de la Rosa. O nosso cinema de aldeia faz-se pequeno burguês. (...) Continua sem ser espanhol. Mas um cinema é uma mensagem.

4. Este cinema tinha de ser zarzuela, sainete, ou comédia de Tor-

rado. Cinema não. Enquanto Charlot, Flahertz e Griffith vão envelhecendo, enquanto os filmes da U. F. A. deslumbram o Mundo; durante os anos em que René Clair abre caminho ao cinema sonoro, nós, espanhóis, «adde a las sacos o a los cuplés»! Quer do palco quer da banda sonora; tanto faz. Mas um cinema é um estilo.



«Crucificado» aos varões de uma cama de ferro, Eddie Constantine (o mais popular «duro» do cinema e o pior actor do Mundo), prepara-se para viver novas aventuras no filme «O Império da Noite»

ANTOLOGIA DA ASNEIRA

Televisão e Cinema

«A gente da Televisão conta, em média, menos de 30 anos. Além disso, falta-lhe a necessária experiência. Desta gente, muito há a esperar. Desde logo, não acusa os defeitos característicos do cinema português em que resalta a ausência de uma cultura tanto geral como técnica. Brum do Canto, que tem estado inactivo, constitui uma excepção. Manuel de Oliveira é, fundamentalmente, um cineclubista que, possuindo muito dinheiro, não pode tornar-se um profissional.

«A RTV apresenta cerca de 8 documentários por mês que são 100 por cento melhores do que os que se realizam no nosso cinema, não descuro os êxitos do Teatro mundial e contribui decisivamente para o desenvolvimento cultural do povo.

«A partir de Outubro, a Televisão escolar ocupará cerca de duas horas de emissão normal.

«A base do cinema português está na Televisão».

(De uma entrevista de José Elyseu ao jornal de Lourenço Marques, «A Tribuna»).

FESTIVAIS DE CINEMA

A Semana Internacional em Mannheim

«O homem na nossa época» foi o tema da «Semana Internacional do Filme em Mannheim 1962», inaugurada em 15 de Outubro. Concorreram 312 documentários e filmes de longa metragem de 31 países, de entre os quais se escolheram 68 para serem projectados. Figuram entre eles filmes da Polónia, do Japão, da Argentina, etc. O dirigente artístico da Semana do Filme de Mannheim, Walter Talmon-Gros, atribui, especial importância aos primeiros filmes de longa metragem de realizadores de documentários. Jovens realizadores e sociólogos discutiram, num colóquio internacional o tema: «Exigências perante o novo filme». Foi ainda apresentada uma colectânea retrospectiva das obras do realizador argentino Leopoldo Torre Nilsson.

As Jornadas Internacionais do Filme de Curta Metragem de Tours

De 5 a 10 de Dezembro, efectua-se em Tours, com o patrocínio de André Malraux, ministro da Cultura, as Jornadas Internacionais do Filme de Curta Metragem.

Dado o aumento de prestígio deste festival, a sua duração passou a ser de seis dias e não de cinco, como habitualmente.

VIDA ARTÍSTICA

A Intendência vigia as manobras dos especuladores no comércio do bacalhau

Lázaro Lozano e sua pintura séria

Que forte pintor é este, cuja arte vale bem o mais eloquente sermão de Quaresma! Não é fácil encontrar pregador tão eloquente que nos faça reflectir tanto na seriedade da vida como qualquer dos retratos de Lázaro Lozano. Os seus olhos pasmados, cheios de espanto perante esta vida, as suas paisagens vigorosas, talhadas em temporal, as ruas solitárias, embriagadas, tudo neste pintor é gravidade, receio. Olha os homens e as coisas com um misticismo intenso, fixo.

O retrato que tem o número 2, de grandes olhos, o chapéu desabado, a blusa lilás, o peito corrido, as mãos cruzadas à frente, é perfeitamente representativo da pintura de Lázaro Lozano. É raro surpreendêmos na pintura deste artista um sorriso aberto, e o que ele intitulou «Primavera», em que os seios mal apontam e em que os olhos como que recebem o fruto proibido, é mesmo assim um caso à parte na grande galeria de Lázaro Lozano.

Os seus pescadores têm a rigidez dos músculos retesados e de quem está habituado a encarar a morte de frente e a toda a hora para ganhar a vida. Tem como que uma indiferença perante a vida. Os números 10, 11, 9 e 15 são escaurecedores sobre esta atitude.

Quadro místico é o que intitulou «Luz nas Almas» em que as quatro figuras femininas são todas olhos. As cores sombrias mais acentuadas aliás, com muita discreção, a intensidade anímica. Já os seus quadros sacros, como o «Políptico Pascoal», aliás, bem concebido, mas cuja estrutura não corresponde sempre às intenções do artista, porque as figuras quebram muitas vezes, nos parecem não atingir a cravidade que consegue nas cenas da vida corrente. Toda a vida é mística para Lázaro Lozano, não precisando de figurações bíblicas e símbolos.

Nos aspectos de «La Alberca», de ruas solitárias e casas escuras, onde apenas aqui e ali um manjerico à janela perfuma o ambiente, o pintor conseguiu realizar em pormenores a mesma sensação de força comum que nos dá nas visões conjuntas de «Gandia», «Tolledo» e «Segóvia», e sobretudo «Salamanca», escaldante e rubra ao cair do sol.

A um canto da sala reuniu meia dúzia de desenhos que é necessário ver porque são do melhor da exposição.

As cerâmicas e barros de Maria Miranda

Enquanto Lázaro Lozano expõe seus óleos e desenhos, a esposa expõe cerâmicas e barros policromados. Mas pode dizer-se desde já que a tendência do pintor é a da escultura e o misticismo de Lázaro Lozano nos quadros é o de Maria Miranda nas suas figurinhas de grande contemplação e serenidade.

Os dois conjuntos «Anunciação» e «Presépio» têm a surpresa perante a vida que manifestam os «A Meditação» e «Sonho». Há um alheamento grande, uma atitude estranha em toda a modelação de Maria Miranda. Na «Piedade», o corpo de Cristo é um corpo morto, sem musculatura, sem ossos, que cai e se torce todo. É um ser sem vida. «S. Francisco em Extase», talvez a figura mais forte de todas, é um arroubo completo. Alongou-se o pescoço e o olhar continuou estranho, embebido noutro mundo.

Boa exposição esta de Lázaro Lozano e de Maria Miranda, irmãos na Arte e na vida.

A pintura linear e solitária de Alvaro Perdigão na S. N. B. A.

Não tem uma figura a pintura de Alvaro Perdigão. Que estranha luta a deste homem contra os seus semelhantes que os ignora sistematicamente nos seus quadros, quer eles representem uma rua de aldeia ou vila, um centro urbano, a actividade industrial ou uma paisagem campestre e fecunda. Mas não foi só ao homem que Alvaro Perdigão jurou ódio de morte. Não foi. Nas suas telas não há um cabrito que retouce, ou uma ave que corte o céu solitário. Tudo o que é vida anímica a banuiu ele da sua arte.

Esses bocados de solidão que o pintor apanhou aqui e além têm todavia uma força íntima que, dir-se-ia por vezes ir rebanhar a tela para dar lugar a uma árvore, a uma criança, a qualquer coisa que se movesse. Aqui e além sentimos que se a vida foi banida, o ambiente está preparado para a receber. Na «Encumeada», por exemplo, é a terra madeirense toda louvres a quem a fez tão viridemente e fecunda. Não é aliás do mais típico que Alvaro Perdigão nos dá nessa sua bela exposição da S. N. B. A. Na «Paisagem de Vialonga» o artista sobrepôs máquinas de cimento, terras revoltas, a poeirada. É um quadro do século XX, o quotidiano onde o homem sofre. É como protesto contra esse sofrimento que Perdigão nos mostra o ambiente e tão só o ambiente...

Em «Verdelha» o abandono teve uma ligeiríssima trégua. Há uma ligeira, muito leve animação, com uns laivos de verde a um canto. Só um apontamento que o artista ignora os homens e quase não gasta tintas verdes, porque é o verde que entoa um canto à vida.

Também inteiramente representativa da maneira de sentir de Alvaro Perdigão é o quadro extracatalão «Lisboa-3». São barreiras enormes, máquinas potentes revolvendo a terra, as dentuças de aço capazes de arrancarem toneladas de pedra, calça ou terra, montadas em grandes carros. Estão para ali prontos a entrar em acção. Mas só as máquinas, sem se ver um homem, adivinhando-se que virá um braço e porá tudo aquilo em operação. Mas o artista surpreendeu a paisagem, na ausência do bicho homem.

A exposição é pequena. Quinze trabalhos apenas, mas vale bem uma visita repousada e uma análise à maneira de ser do pintor. Acima

Um «show» na Casa de Lafões

Na Casa de Lafões, todas as quartas e sextas-feiras, com início às 22 horas, efectua-se, patrocinada pelo comércio local, um espectáculo intitulado «Show e Simpatia», em que colaboram, entre outros, os artistas de ilusionismo, imitação e fado, Salvador Torgo, Alton Tónio e Carlos de Oliveira.

de tudo aquilo que já anotámos, há uma série de quadros que marcam a personalidade de Alvaro Perdigão. É o que ele consagra a Sines. Há um com a muralha cinzenta, batida do sol; há a igreja larga no largo, muito solitária, como se ela própria fosse uma oração e não um lugar para os crentes irem fazer suas rezas. Acima de tudo o que tem na exposição, e muito alto na nossa pintura de hoje, Alvaro Perdigão dá-nos uma verdadeira obra de museu no n.º 5: a «Rua do Novo Mundo». Casas em linhas rectas, as cores cinza e castanho, umas sombras aqui e além, e, ao fundo da rua, um lindo amarelo vivo. Tudo simples nestas pinceladas largas e de mestre da sua arte.

Se alguém quiser ver como os artistas modernos também sabem pintar, ali tem uma obra que marca e só um pintor senhor da técnica e com requintes de sensibilidade não conseguiria dar.

Alvaro Perdigão, agora bolsista da Fundação Gulbenkian dentro do País, trabalha com amor à sua arte. Encontrou a sua maneira e não a abandona. Os trabalhos expostos foram realizados todos antes dessa bolsa de estudo. Esperemos que o pintor continue e renove a sua mensagem, avivando a sua forte personalidade. — R. R.

Pilar Blanch expõe no salão Silva Porto

A pintora Maria del Pilar Blanch expõe os seus quadros no salão Silva Porto, no Porto, a partir do dia 9 do corrente.

A exposição é inaugurada às 15 horas.

Ouivesaria e iluminura portuguesas

O presidente da Academia Nacional de Belas-Artes, prof. Reinaldo dos Santos, esteve anteontem no Museu Regional do «Abade de Baga», acompanhado de sua esposa, D. Irene Quilhó, uma das nossas primeiras especialistas em ouivesaria. Aquele crítico de arte trabalhou com a directora do museu, dr.ª D. Maria de Lurdes Bartolo, na recolha de elementos para um estudo sobre iluminuras portuguesas e na identificação e selecção de peças de ouivesaria portuguesa, de que a colecção daquele museu bragantino é muito rica.

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos mantêm-se vigilantes por todo o País e exercendo acção repressiva contra as manobras dos especuladores, cuja desenfreada ganancia provoca aumentos abusivos nos preços dos géneros de primeira necessidade.

Tem incidido essas manobras dos especuladores, ultimamente, em especial no comércio do bacalhau e da carne e nesse sector se desenvolve a acção fiscalizadora.

Assim, na cidade de Braga foram presos, em flagrante delito de especulação, o retalhista Augusto Ribeiro, por estar a vender bacalhau de 18\$80 o quilo a 22\$00; e António Rafael Ribeiro da Silva, caixeiro da mercearia de Brás Pereira de Macedo, que, também, vendia bacalhau «corrente» por mais 8\$90 do que o preço legal. Processados por especulação, a firma Refinação de S. Marcos, Lda., da mesma cidade, que forneceu a um recolhimento bacalhau de diversos tipos ao preço do «corrente», e o retalhista António Guerreiro Nogueira, de Salir (Loulé), por abuso nos preços da tabela.

Apesar dos inúmeros autos levantados a retalhistas de mercearia, especialmente no Norte, por não exporem o bacalhau nos respectivos estabelecimentos, foram autuados por esta infracção mais vinte e sete

Confraternização de bombeiros

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Fanhões visita, no dia 25, a vila de Linda-a-Pastora, onde deve chegar cerca das 9 e 30.

Aquela Associação apresentará, na sede da sua congénere «União e Capricho», a sua banda, sob a regência de Fernando Ferreira; classe de ginástica infantil, sob a direcção do sr. Manuel da Silva Tomás; a orquestra de «jazz», sob a regência de Alvaro Gomes Nobre; e o grupo cénico, ensaiado por Ludgero Ferreira Nobre, que representará as peças «Entre marido e mulher» e «Louco da Aldeia».

comerciantes nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Penafiel, Paredes, Valongo, Marco de Canaveses e Gondomar e em Coimbra, Canas de Senhorim, Vila Fernando-Gare, Mangualde, Montalegre, Porto de Mós, Albergaria-a-Velha, Loulé e Olhão. Foram mandados anquear no consumo público 1900 quilos de bacalhau.

Foram, igualmente, processados por especularem na venda de carne de vaca: José Manuel Gonçalves e Alvaro Martins, encarregados, respectivamente, dos talhos de Efigénia Germano, no Mercado 31 de Janeiro, e de João Rodrigues Coelho, da Travessa do Taruço, A. J. M.; Marcelino Duarte Pinto e João Frazão Duarte Marques, talhantes na Figueira da Foz e em Alcanena, respectivamente.

Arguidos de matança clandestina de reses destinadas ao consumo público, foram instruídos processos contra Francisco Correia da Silva e João Cardoso Duarte, ambos talhantes, de Torredelva (Viseu), por abate e venda de carne de uma res ao público; o último tem uma casa de pasto onde confeccionava refeições com a dita carne; Manuel de Sousa Gonçalves, cortador no talho de José Guilhermino Sequeira, de Valado de Frades, cuja carne de um suíno foi transportada para um talho da Nazaré para venda ao público; Virgílio Ferreira Coelho, talhante, de Oliveira do Bairro, que vendeu a carne a uma casa de pasto; Arnaldo de Jesus Domingues, talhante em Buarcos; Eleutério da Silva Rodrigues, de Oliveira do Bairro e João Baptista Ventura, com casa de pasto em Castelo de Vide. Foram ainda processados: Raul Ferreira Ribeiro, com casa de pasto, e Manuel Ferreira Paula, lavrador, ambos de Leça do Balio (Matosinhos), por matança clandestina de um suíno, e José Dias, lavrador, de Arcos de Valdevez, por abate de uma vaca doente, que foi mandada enterrar pela autoridade veterinária, e que não fez utilizando a carne no consumo da população local.

Por recusa de recibos de rendas pagas, foram instruídos 14 processos contra vários proprietários em Lisboa, Porto, Gaia, Vila do Conde, Valongo, Felgueiras, Barcelos, Celorico de Basto, Sátão e Setúbal.



PLACAS DE GESSO PARA TECTOS ESPECIALMENTE FABRICADAS PARA CORRECÇÃO ACÚSTICA E DECORAÇÃO

MILHARES DE METROS QUADRADOS JÁ APLICADOS NAS MAIS MODERNAS CONSTRUÇÕES OFICIAIS E PARTICULARES ATESTAM A SUA BELEZA E EFICIÊNCIA

ALGUMAS DAS OBRAS EFECTUADAS:

HOTEL RITZ — Lisboa	Arq.º PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO
PINTO DE MAGALHÃES, LDA., Banqueiros — Lisboa	Arq.º LEONARDO DE CASTRO FREIRE
PALÁCIO DA JUSTIÇA — Porto	Arq.º FERNANDO SILVA
SIEMENS PORTUGUESA — Lisboa	Arq.º RODRIGUES LIMA
CLÍNICA DE SANTA TERESA — Coimbra	Arq.º JOAQUIM FERREIRA
	Arq.º ALVES MARTINS

FABRICANTE:
ENG.º ANTÓNIO GUIMARÃES — Quinta do Vimeiro — LUMIAR • Telef. 791304

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS:

LISBOA — Rua Rodrigo da Fonseca, 82-B, 82-C e 82-D — Telefones 45678-732444
PORTO — Rua da Alegria, 924 a 930 — Telefones 46121/2
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138, 2.º — Telefones 25440-25441



RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções
FOTOFILME — Rossió, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)



Equilibradores de rodas electrónicos ALEMITE

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTACÕES DE SERVIÇO DO PAÍS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 72-76

SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

PARA SALVAR AS ANDORINHAS

O frio apareceu subitamente na Austria com tal rigor, que as andorinhas não tiveram tempo de emigrar para climas mais favoráveis, como de costume. A Sociedade Protectora dos Animais fez, por isso, um apelo aos automobilistas que se dirigissem à Itália que levassem todas as andorinhas que encontrassem pelo caminho, entorpecidas pela baixa temperatura.

PENA DE MORTE POR CRIMES ECONÓMICOS

A Comissão Internacional de Juristas, organização não governamental, com sede em Genebra, cujo objectivo é apoiar e defender o «emprego da lei» nos assuntos da Humanidade, deu a conhecer que «a grande quantidade de sentenças de morte passadas na União Soviética, nos últimos dois anos, se devia a crimes de ordem económica».

Os habitantes de Bath-Yan são originários de 39 países

Fundada em 1919, sobre as dunas de areia ao Sul de Tel-Aviv — a capital de Israel — a cidade de Bath-Yam não tinha mais de mil habitantes em 1948, ano da independência do país. Conta actualmente 50 mil almas. O 50.000.º cidadão recebeu agora um diploma de honra. O que notabiliza a cidade de Bath-Yam é, porém, o facto de a sua população ser constituída por judeus originários de 39 países diferentes! É um exemplo extraordinariamente belo esta fusão num só povo que se opera em Israel.



UMA TONELADA DE DENTES!

Calcula-se que todos os dentes arrancados pelos dentistas, durante uma semana, em todo o Mundo, pesem cerca de uma tonelada.



— Em resposta à tua pergunta de ontem, à noite, eis o que eu procuro num homem: primeiro...

SG-TRICOT NYLON

A CAMISA QUE SEU FILHO MAIS GOSTARÁ

LAVAGEM SIMPLES
SECA EM 2 M3 DE AR
NÃO PASSA A FERRO
VESTE PRIMOROSAMENTE
BEM — 135\$00



CAMISAS DE FLANELA
GRANDE CONFORTO
PARA INVERNO
A CAMISA ESCOLA
É A MAIS
RECONFORTANTE

Preços de 70\$00 a 90\$00

CALÇÕES DE GRANDE CLASSE. SARJA ou FLANELA, ACRILAN, ORLON e TERYLENE

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240-1.º, ESQ.º

EXPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES

O mercado externo de vinhos referente ao primeiro semestre deste ano está calculado em 14 779 604 litros. Para os mercados ultramarinos saíram 43 623 075

litros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um aumento de 2 milhões de litros para os mercados externos e quase a paridade para o ultramar.



PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

MEDICAMENTOS DA MODA

* Hoje em dia, os medicamentos estão sujeitos aos caprichos da moda, como, o vestuário e as canções. Uma especialidade aparecida em 1900 tinha a duração de 25 a 30 anos. Hoje, não dura mais que 3 a 5. Além disso, 3 especialidades em 5 «não pegam», não cobrindo o produto da venda as despesas de investigação e de lançamento. Mas as restantes, são excelentes negócios...

PERSPECTIVA DE RENDIMENTO

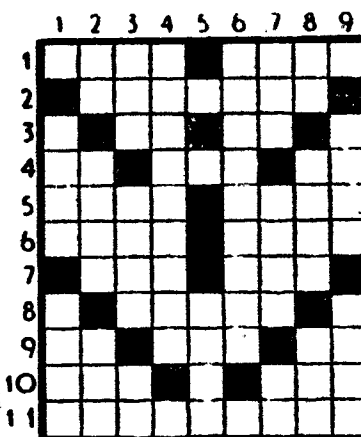
* A notícia de que o Papa poderia dirigir-se em peregrinação a Lourdes provocou ali viva sensação. Calcula-se que esta viagem poderia atrair ali, durante e após a visita papal, 500 mil peregrinos mais do que o número habitual, o que se traduziria em considerável aumento de rendimento para a economia local.

PREDIÇÃO ERRADA

* Um dos que lamentam mais a morte de Eurico Mattel 6 o rei Hassan II, que contou amplamente com ele para a exploração do solo marroquino. «Seja prudente. Você tem muitos inimigos» — disse-lhe o soberano, quando lhe falou pela última vez em Rabat. «Nada podem contra mim — responderam-lhe o magnate do petróleo italiano — pois, segundo uma predição que me fizeram hei-de morrer na cama... aos 80 anos».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2842



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Em maior quantidade. 2 — O acto de mair de cada vez. 3 — Senhor. Entrega. 4 — Atmosfera. Gracejou. Pronome reflexo. 5 — Dura. Fechar as asas para descer mais depressa. 6 — Cidade da China na ilha de Hia-Men. Fruto do imbuzeiro. 7 — Prefixo que designa ar. Filtre. 8 — Estamos. Tempo do verbo ser. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Sadias. Símbolo químico do estrôncio. 10 — Enal. Preposição. 11 — Multíssimo mal.

VERTICAIS: 1 — Fosso. Aquele que. 2 — Certo. Montão. Nome de mulher. 3 — Aqui está. Corras com grande velocidade. O mais. 4 — Apelido. 5 — Além disso. 6 — Horrendos. 7 — Flanco. Caminhos. Nota musical. 8 — Dirigia-se. Tem

conhecimento. Preposição. 9 — República da América meridional. Solitário.

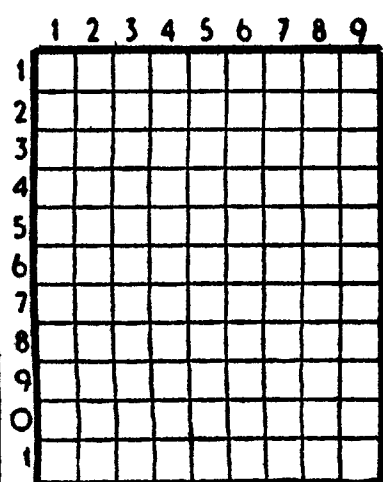
Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2841
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Poda. 2 — Um. Aiu. Er. 3 — BURRO. 4 — Rói. 5 — Pura. Sela. 6 — Ari. VAI. 7 — Uras. Sais. 8 — Ova. A. 9 — Onera. 10 — Ai. Imã. Lã. 11 — ROMA. Muar.
VERTICAIS: 1 — Que. Pau. Dar. 2 — Um. BURRO. Io. 3 — Ria. 4 — Maura. Sónia. 5 — Irã. VEM. 6 — Paris. Saram. 7 — Eva. 8 — DE. Olala. Lã. 9 — Ara. Ais. Per. (PROVERBIO: QUEM BURRO VAI A ROMA, BURRO VEM DE Lã.)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 4888

HORIZONTAIS: 1 — Estado do Brasil que confina ao Sul com Mato Grosso. Irra! 2 — Célebre boémio coimbrão autor dum fado que tem o seu nome. 3 — Aliada. 4 — Artigo definido (ant.). Sapo do Amazonas. Nota musical. 5 — Ecoaram. 6 — Ninho. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 7 — Pertences. Bigorna de ourives. Prefixo de privação. 8 — Deus dos pastores. Símbolo químico do érbio. 9 — Caminhar para cá. Forma proclítica e apocópica de vale. 10 — Prodigio. 11 — Nome dum planeta do nosso sistema planetário. Prefixo que designa ar.

VERTICAIS: 1 — O mesmo que pernos. Mil e cinquenta, em romano.



2 — Interjeição. Regras. Lugar do rio que se passa a pé. 3 — Esteiro. Isolado. Crisol. 4 — Espiritos. Falha. 5 — Elegante. Futil. 6 — Acuse. Apelido israelita. 7 — Sobrenome de uma rainha de Portugal. Batráquio. Amofina. 8 — Letra grega. Desgosta. A ele. 9 — Divisão do tempo. Vi-vação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4887
HORIZONTAIS: 1 — Areia. 2 — Há. Aro. Pá. 3 — Eça. Rum. 4 — Durindana. 5 — Roem. Anis. 6 — Abana. 7 — Ura. 8 — Rala. Ermo. 9 — Ara. Ion. 10 — Casa. Vali. 11 — As. Lua. Ex.

VERTICAIS: 1 — Phedro. Raça. 2 — Acuo. Caras. 3 — Area. Lãs. 4 — Rã. Imbua. Al. 5 — Erin. Ar. 6 — Io. Danae. Vã. 7 — Rana. Ria. 8 — Puni. Amole. 9 — Dãmaso. Onix.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

336



A CASA DO ÓDIO

por JULES ARCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O milionário excêntrico Jeff Keefe convida Bill Gardner a ser seu guarda-costas. A família de Jeff é formada pela mãe viúva, Evelyn; uma irmã autoritária, Harriet; seu marido, um jogador de sociedade, chamado Richard Godson; e um velho tio, Abel Raines. Jeff conta a Bill que a família pretende matá-lo ou metê-lo num asilo.

CAPÍTULO II

A mansão Keefe dominava as grandes dunas arenosas na baía do Rei. Era uma construção maciça, de tijolo vermelho. Um caminho circular, flanqueado de acácias, conduziu-nos à porta principal, protegida por um pórtico ornamentado.

Jeff travou num chiar de travões e businou com insistência. Um mordomo magrisela e calvo surgiu, para receber as minhas malas. Por trás dele, surgiu um homem gordo, dos seus sessenta anos, de cabelos brancos e despenteados. Sorriu prazenteiro para Jeff, quando este subia rapidamente os degraus.

— Tua irmã já estava preocupada — anunciou com uma breve risada. — Julgou-te às voltas com mais um ataque de sono. Ou que tivesses caído das dunas. Não devias fazer sofrer a pequena, Jeff.

— Meu tio, Abel Raines — disse Jeff, com voz seca. — Este é Bill Gardner, meu antigo camarada da tropa. Bill vem passar uns tempos connosco. Abel apertou-me a mão efusivamente.

— Muito gosto em vê-lo nesta casa, mr. Gardner. A sua companhia fará um bem extraordinário a Jeff. A guerra traz sempre um destrambelhamento aos nervos de quem lá esteve. Sei bem o que isso é. Quando voltei da guerra hispano-americana...

Jeff empurrou-o, sem cerimónia, para o lado e fez-me sinal com a cabeça que o seguisse. Atraves-

samos um espaçoso vestíbulo e subimos uma escadaria atapetada. Passámos por duas portas e parámos em frente a uma terceira, que estava aberta. Olhei por cima do ombro de Jeff. Lá dentro, uma mulher dos seus trinta e poucos anos, magra e de cabelos loiros, apertados sobre a nuca, estava parada em frente de uma enorme secretária.

— Harriet! — exclamou Jeff, irrompendo pelo quarto, de punhos cerrados. — Que fazes tu aqui? Não te tinha já proibido a entrada no meu quarto?

A irmã empertigou-se, toda corada.

— Estava apenas a dar um arranjo às tuas colchas. Na verdade, Jeff... — calou-se ao dar pela minha presença. — Não te custava nada ser bem educado.

— O meu antigo camarada da tropa, Bill Gardner — apresentou Jeff, em tom casmurro. — Bill, apresento-te minha irmã Harriet. Bill vem passar comigo o Verão. Ele também apreciaria que lhe deixassem o seu quarto em paz.

— És impossível, Jeff! — exclamou Harriet. E de cabeça erguida, a mulher saiu do quarto, em passos rápidos e furiosos.

Jeff ficou a olhá-la com expressão sardónica.

— Neste capítulo, Harriet pode tornar as coisas bastante incómodas para ti. Mas se isso acontecer, previne-me. Arrumo-a logo. Não esqueças; quem manda nesta casa, sou eu.

Mostrou-me o quarto dos hóspedes — um quarto mobilado a branco, imaculado e convidativo, com vista para os jardins. Deixou-me, prevenindo-me de que o jantar seria servido dentro de meia hora. Nem me dei ao trabalho de desfazer as malas. Em vez disso, atirei-me para cima da cama, experimentando uma sensação de luxúria. Era uma vida muito melhor que viajar num autocarro, às duas da manhã, para ir consertar corpos desconjuntados, apanhados pelas ambulâncias nos bairros sórdidos de Chicago.

Continuava deitado, a gozar as delícias do conforto, quando ouvi baterem, de leve, à porta. Quando disse «entre», a porta abriu-se, dando entrada a uma moça, com um palmo de cara tão atraente que, só ao cabo de alguns segundos, eu

notei que vestia o uniforme de enfermeira. Tinha olhos profundos e aveludados, e uma boca expressiva. Fechou a porta, silenciosamente, e encostou-se a ela.

— Falo com o dr. Gardner, não? — perguntou, baixinho.

Sentei-me na cama.

— Precisamente. E o seu nome, por favor?

— Laura Davis. Sou a enfermeira da sr.^a Keefe. Jeff contou-me que o tinha mandado vir... e porquê. — Comprimi os lábios, estudando-me por baixo das pestanas semicerradas.

— Queria falar a sós com o senhor, só para lhe fazer uma pergunta. O senhor é médico, não é assim?

— Acabo apenas de fazer o internato. Ainda estou «verde» na profissão. E Jeff não quer que se saiba que sou médico.

Em tom hesitante, perguntou-me:

— Existe, acaso, alguma droga especial que possa causar amnésia, ataques de sono prolongado e atitudes incoerentes?

— Essa sua pergunta tem algum fundamento?

— retruquei, á cautela.

Ela tornou a hesitar e depois disse:

— Jeff quer casar comigo. Têm-se passado aqui umas coisas... coisas de que, sem dúvida, ele o pôs ao corrente. Jeff desconfia de que haja alguém nesta casa com tenebrosos desígnios...

— Não existe droga capaz de o levar a fazer todas as coisas que a família lhe tem imputado — respondi, sempre em guarda. — Mas você poderá elucidar-me sobre um ponto que considero espantoso. Não tem nada com o assunto, de forma que pode falar à vontade. Porque é que uma rapariga como você se casa com um homem como Jeff?

— Bem, eu diria que se trata do velho caso de amor à primeira vista — disse Laura, com um breve sorriso. — O senhor foi criado numa casa, com três quartos e oito crianças, dr. Gardner?

— Não, e acho esta casa uma maravilha. Sem falar nos três quartos de milhão quando a sr.^a Keefe morreu. Você não faria o tremendo disparate de se precipitar, pois não, miss Davis?

— Não gosto do tom em que me está a falar, dr. Gardner. — A jovem virou-se para abrir a porta.

Decidi arriscar-me e obriguei-a gentilmente a dar meia volta. Tomei-a nos braços e beijei-a... com força e durante muito tempo. Ela nem se entregou nem resistiu. Quando a deixei ir embora, nenhum de nós falou. Com olhar inexpressivo, Laura retirou-se tão simplesmente como entrara.

Portou-se à mesa do jantar como se fosse uma convidada ou alguém da família. O seu olhar evitava-me, fixando-se no de Jeff. A sr.^a Keefe juntara no quarto, de onde não voltara a sair depois de cair doente.

O marido de Harriet, um homem de aspecto encantador e atraente, não fez o mínimo caso da mulher durante toda a refeição. As suas atenções eram todas para Laura, que lhe respondia por monossílabos. Harriet comia em silêncio. O tio Abel saboreava a comida, ignorado por todos os presentes. Jeff só conversava dos tempos da guerra.

Depois do jantar, Laura pediu desculpa e retirou-se para ir cuidar da doente. Harriet e o marido saíram para ir ao cinema, enquanto Jeff me tomava pelo braço e me conduzia ao jardim de inverno, para me mostrar algumas das suas criações de arte. O velho Abel seguiu-nos. As paredes brilhavam numa fosforescência fantasmagórica. Jeff deu volta ao interruptor e os quadros passaram simplesmente a ser macabros.

Sorriu com ironia.

— Horríveis, não é verdade? É como pretendo que sejam. É assim que eu vejo a raça humana. Aquele ali, ao canto, é a enfermeira... ainda não está acabado. Lau... miss Davis não se sente muito lisonjeada, mas tem curiosidade em ver o retrato pronto.

O deslize de Jeff não me passara despercebido. Não queria ainda anunciar o seu noivado, pelo menos à família.

— O meu sobrinho tem muito talento, não é verdade, sr. Gardner? — perguntou o tio, com uma casquinha senil. — Que pena empregá-lo dessa maneira.

— Vaj deitar-te, tio Abel — disse Jeff, em voz fria. — Estás cansado.

— Está bem, Jeff, está bem.

Ao sair, olhou uma vez mais para as estranhas pinturas, sorriu-me numa expressão de cumplicidade e retirou-se.

— Que apito toca este na orquestra — perguntei.

— Era o irmão de meu pai. Odeia-nos, porque acha que meu pai lhe devia ter legado uma parte da fortuna. Mas é a mim que mais detesta, porque receia que o ponha na rua no dia em que minha mãe fechar os olhos.

Fomos para a biblioteca, tomámos algumas bebidas e tornámos a recuar até aos tempos passados na Nova Guiné. Finalmente, despedi-me e fui-me deitar, deixando Jeff lá em baixo. Assim que me deitei, cai no sono. Não sei por quanto tempo... três, talvez quatro horas — quando de subito fui despertado violentamente.

Senti uma coisa fria a acariciar-me o rosto e arregalei imediatamente os olhos. A luz difusa do luar, que reinava no quarto, enxerguei uma cascata de cabelos claros caindo sobre mim. Duas mãos abanavam-me pelos ombros, enquanto uma voz ansiosa implorava:

— Acorde! Acorde!

Era Laura. Sacudi as últimas névoas de sono e reparei no seu rosto angustiado. Envergava um «robe» por cima da camisa de noite.

— Venha depressa! — sussurrou ela. — A sr.^a Keefe foi... A sr.^a Keefe morreu!

Pus-me de pé num salto e disse:

— Chame o Jeff!

— Ele não está no quarto.

Segui-a aos aposentos da sr.^a Keefe. Numa cama enorme, de docel, vi um corpo desenhado sob o lençol. Tinha o rosto escondido sob um almofadão. Acorri à cabeceira da cama e tateei o pulso.

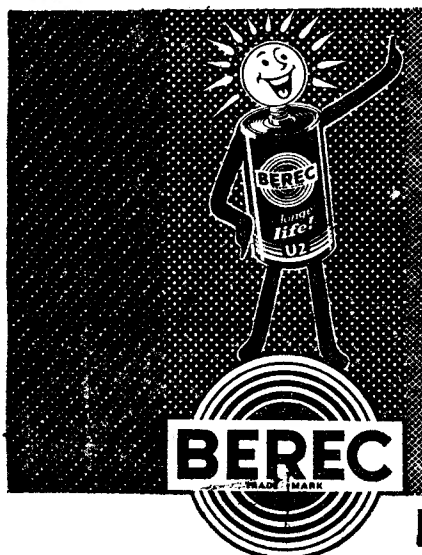
— Não toque em nada — disse. — Vou ver se encontro o Jeff.

Encontrei-o cinco minutos depois, enquanto revistava a casa em sua busca. Jazia de borco no chão da cozinha. A seu lado, havia duas latas de sumo de laranja, vazias.

(Continua)

FOLHA-DE-FLANDRES — Sem-
pre a preços muito acessíveis. —
CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.
— LISBOA — Telef. 684141/2/3.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA
DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUIS
DE MEDEIROS.



Pilha
1689

de secção
rectangular para
lanternas de bolso



Pilha
U8/2

para lanternas
cilíndricas finas



Pilha
U2

tipo mais grosso,
para lanternas cilíndricas —
Estanque, para maior duração

Pilhas Berek para maior duração

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos
ANIBAL, grav. Unico especializado
Rua Nova do Almada 64. T. 326162

HORARIO DOS COMBOIOS LISBOA-ALGARVE

A partir de 1 de Novembro passam
a circular diariamente, durante todo o
ano, entre Barreiro e Vila Real de Santo
António-Guadiana, os comboios semi-
directos N.º 9011 e 9012, sendo mo-
dificada a marcha deste ultimo como
a seguir se indica:

Vila Real de St. António- Guadiana	P. 15-40
Vila Real de Santo António	» 15-47
Faro	» 16-48
Tunes	» 17-26
Funcheira	» 19-08
Grândola	» 20-16
Alcácer do Sal	» 20-44
Setúbal	» 21-37
Barreiro	» 22-14
Lisboa (Terreiro do Paço)	C. 22-55

VIDA MUSICAL

Centenário de Debussy

Mais um pequeno concerto de música de Debussy era, naturalmente, um cativante fim de tarde de domingo, para o público convidado, que encheu o Teatro Nacional D. Maria II. Mas não teria sido possível agrupar no mesmo concerto as três Sonatas que marcam o fim da produção do mestre francês? A Sonata para flauta, viola de arco e harpa, não nos pareceu sentir-se feliz com o papel abrupto que lhe foi dado. Sob outro aspecto, felicitamos a Fundação Gulbenkian pelo estímulo que dá aos executantes portugueses — no caso presente, Ricardo Ramalho, flauta, e Clotilde Rosa Machado, harpa, aos quais se juntou Angel Ortiz Valverde, espanhol — mas o seu trabalho não foi suficiente, muito presos à letra não chegaram a entrar no espírito. É certo também que a deficiência dos nossos centros de preparação técnica musical deve ser chamada à responsabilidade mais do que a validade maior ou menor dos esforços individuais.

Aberto e fechado, como lhe foi possível, o mundo subtilmente envolvente da Sonata a três, deu-se logo o intervalo, de duração calculada para permitir uma voltinha à exposição. Outra pequena parte para finalizar o concerto juntava a cáida «Lindaraja», onde se acha esboçada a «Soirée dans Grenade» (para piano solo), e as três peças reunidas sob o título «En blanc et noir», para dois pianos, pelas executantes portuguesas também Noémia de Brederode e Helena Matos e Silva. Esta obra, em parte fruto de guerra, não teria perdido se fosse precedida dos comentários a

que se presta, o que teria tido ao mesmo tempo a vantagem de arredondar um pouco o programa. As executantes não encontraram bem ainda a qualidade — ou as qualidades — de percussão que a música de Debussy requer; mas têm já a noção do nervo rítmico que a vivifica em profundidade, e distinguiram-se nitidamente pelo seu porfiado trabalho e o apuro da sua interdependência.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Instituto Alemão

O Instituto Alemão promove, esta noite, na sua sede, Avenida da Liberdade, 222, um concerto durante o qual se apresentará o pianista Kurt Bauer, professor do Conservatório de Nuremberg. Trata-se de um dos bons pianistas alemães que foi galardoado com prémios nos Concursos Internacionais de Munique, Genebra, Vercelli e Bolzano, tendo já dado recitais em grandes cidades europeias, como Paris, Zurique, Viena, Roma, Berlim, Hamburgo, Genebra e Londres, sempre com bom acolhimento da crítica.

No concerto desta noite, para o qual a entrada é livre, estão incluídas obras de Beethoven, Schubert, Mendelssohn e Prokofieff.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugue-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO.

Linha de SINTRA

A ALDEIA DO PENEDO está em completo abandono

A uns escassos dez quilómetros da sede do concelho de Sintra, fica o Penedo de Colares, aldeia lindíssima, tão linda que tem sido descoberta por estrangeiros e nacionais ilustres que ali têm adquirido, ou construído, casas de campo.

Situada entre o mar e a serra, possui ares puríssimos e águas das melhores, desfrutando-se de lá um panorama difícil de igualar.

E servida por duas vias de comunicação: uma, a Estrada Principal, que começa em Casas Novas e termina em Colares (esta estrada, até ao sítio das Albardeiras, muito embora não se possa considerar boa visto ser muito apertada e por isso não permitindo que se faça um transporte colectivo — o que faz imensa falta —, ainda é escapatória, mas dali até Colares, é péssima, com buracos, muros caídos, mato pelas valetas, etc.). A outra é denominada Estrada pela Costa, sendo tão mau o seu estado que não há palavras que possam exprimir a realidade do seu estado. Até já lhe chamam o «quebra costas»!

Há tempos, um grupo de habitantes do Penedo fez uma subscrição e mandou alargar a curva da Sobreira, melhoramento cuja necessidade se fazia sentir há muito tempo, visto dar acesso à parte central da povoação e à Estrada da Serra. Gastaram-se naquele tempo alguns milhares de escudos, ficando

do ainda o pavimento da referida curva para a Camara Municipal de Sintra mandar reparar. Pois já lá vão passados 15 anos, e está tudo na mesma! Resultado: semieixos partidos, pneus rebentados, etc.

Quanto à Estrada da Serra, a parte mais turística da localidade, o povo sonha, há muitos anos, com a sua ligação ao Miradouro da Serra, passando pelos Moinhos, sítio dos mais lindos que temos visto. Conseguindo isto, far-se-ia verdadeiro turismo.

A Estrada da Serra, no princípio do Verão passado, encontrava-se intransitável, e foi o povo — outra vez o povo — que mandou reparar, espalhando-se então por ela umas camadas de saibro.

Além destes serrões dos meios de comunicação, a aldeia do Penedo não possui um lavadouro publico, nem uma escola.

Para se conseguir água, ou luz eléctrica, nalgumas casas mais dispertadas, é necessário pagarem-se importâncias exorbitantes.

Nesta época em que se fala à boca cheia em turismo, parece impossível o que está sucedendo à povoação do Penedo, terra de gente ordeira e trabalhadora, que merece um pouco mais de atenção por parte de quem de direito.

Um grupo de habitantes daquela abandonada localidade foi há tempos apresentado pelo vereador dr. Branco Guerreiro ao presidente da Camara Municipal de Sintra, a fim de lhe fazer sentir as necessidades mais urgentes da povoação. O visconde de Asseca prometeu ir verificar-se das referidas necessidades; mas até à data nada nos consta da sua visita.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e as 21 e 15: «O belo sexo» e «A aldeia dos malditos» (17 anos); *Sociedade Filarmónica* — As 22: Sarau recreativo (15 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — As 15 e 30 e as 21 e 15: «Boneca de luxo» e «A geração que salvou o Mundo» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — As 21 e 30: «A serpente do Oeste» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Estefania) (Tel. 930058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Opímia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

Sessões de trabalho das Jornadas Vitivinícolas

No Instituto Superior de Agronomia prosseguiram hoje os trabalhos das Jornadas Vitivinícolas para comemorar o XXV aniversário da Junta Nacional do Vinho.

Na parte da manhã reuniram-se para apreciar várias teses, as sessões 2.ª (Viticultura), 6.ª (Vinhos regionais), 7.ª (Comércio internacional) e 9.ª (O vinho na gastronomia e no turismo).

Apresentaram trabalhos na 2.ª sessão os srs. prof. D. Miguel Pereira Coutinho, eng. agrônomo Rui Vieira, dr. Joaquim Pereira e eng. agrônomo José Oliveira Leitão; na 6.ª os srs. engs. agrônomos Agostinho Fernandes Guimarães, António da Cunha Parro, Américo Urbano e Fidalgo da Fonseca; na 7.ª, prof. Luís Cincinato da Costa, eng. agrônomo Virgílio Dantas, regente agrícola Afonso Lopes Vieira; e na 9.ª, D. Maria de Lourdes Modesto, eng. agrônomo Júlio d'Alpoim, Mário de Carvalho e Bartolomeu dos Santos Moreira.

De tarde, a partir das 15 e 30, funcionaram as sessões 3.ª (Enologia); 4.ª (Produção e comércio de uvas de mesa e passas); 5.ª (Derivados e subprodutos) e 8.ª (Comércio externo). Apresentaram trabalhos na 3.ª sessão, os srs. prof. Humberto de Almeida; engs. agrônomos A. Caetano Nunes, M. Gomes dos Santos e Henrique Beneficário da Silva; Octávio Pato e eng. agrônomo Manuel Vieira; na 4.ª os srs. engs. agrônomos Edmundo Suspiro, D. Maria Ascensão Louro e José Steiger Garção; na 5.ª engs. agrônomos Manuel Raposo, Américo Miguel, Joaquim Cabral Caldeira, Caetano Nunes e Moraes Costa; e na 8.ª Grémio de Comércio de Exportação de Vinhos e Instituto de Vinhos do Porto.

Por amável deferência da Camara Municipal de Lisboa, realiza-se pelas 18 horas, no ambiente da Exposição de Floricultura, que esteve patente no Pavilhão da Feira das Indústrias, a primeira Prova de Vinhos Portugueses, para apresentação das marcas classificadas no III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

Vida religiosa

O dia do Santo Condestável

Comemorando o dia litúrgico do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira, foi hoje celebrada missa solene na capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. A cerimónia religiosa começou às 9 horas e foi oficiante o rev. frei Luís Gonzaga de Oliveira, comissário da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa. Nas alturas próprias o celebrante proferiu uma prática alusiva ao acto e deu a comunhão a muitos fiéis de ambos os sexos. Para as 19 horas estão marcadas outras cerimónias. Haverá primeiramente terço por intenção dos que, em Angola, morreram ao serviço da Pátria. Depois proceder-se-á à distribuição de um budo a pobrezinhos protegidos pela Obra do Caldeirão do Santo Condestável e será dada a beijar uma relíquia do herói e santo.

Um grupo de praças da Obra do Soldado, acompanhado do sr. tenente Mascarenhas procederá ao ofertório às relíquias do Santo Condestável, de flores, azeite e velas.

Dizem os leitores...

As placas de «protecção» dos peões...

«Sr. director: o sr. Armando da Conceição Teixeira, que eu não tenho a honra de conhecer, em carta publicada no «Diário de Lisboa», refere-se ao que se passa no trânsito à entrada da Alameda D. Afonso Henriques, defronte do Café Império.

Na verdade, o que ali se passa diariamente é de pôr os cabelos de pé aos peões que têm necessidade de, naquele local, atravessar a Avenida Almirante Reis. São constantes os desastres naquele local. Eu próprio já por duas vezes ia sendo ali atropelado.

Há outro facto, que se não compreende que também já tem dado ocasião a atropelamentos: quando o sinal abre os braços para interromper o trânsito de e para o Areiro, fica o trânsito aberto para os automóveis vindos dos lados da Fonte luminosa e do Instituto Superior Técnico e que seguem pela Avenida Almirante Reis abaixo, pondo em perigo os peões que, tendo o trânsito aberto, atravessam a faixa marcada para a passagem.

Por isso, pedimos, também, providências a quem de direito».

Do leitor do «Diário de Lisboa» sr. António Palácio.

Os ruídos nocturnos

Do nosso velho amigo dr. José Contreiras, recebemos a seguinte carta:

«De todos os cantos se prolongam os queixumes contra a maldada tolerância do barulho dos rádios e televisores, que com alta sonoridade perturbam, de noite, o sono dos doentes e engendram, com a impertinente zozada, afecções nervosas em quem carece de sono reparador para poder arcar com as responsabilidades do seu trabalho. Alcançada por portaria municipal uma postura que proíba os ruídos depois das 22 horas, como

se compreende que seja permitido nas tabernas, a altas horas da noite, uma estridência infernal, despertando as vítimas dessa infeliz vizinhança?

Veja o «Diário de Lisboa», que tão porfiadamente se tem dedicado à defesa das causas justas, se consegue acudir a este calamitoso estado de coisas, pelo que muito grato lhe fica o leitor de há 40 anos, José Contreiras».

O consumo do vinho

A recente «Nota do Dia», focando vários aspectos do importante problema do vinho com os seus imediatos reflexos na economia nacional, assunto que tem sido amplamente tratado nas colunas do «Diário de Lisboa», suscitou, por parte de muitos leitores, alvitre e esclarecimentos, coincidindo, aliás, nos pontos que constituem o fulcro desse problema e são por isso do conhecimento geral e principalmente das entidades directamente interessadas no mesmo.

Sobre «O consumo do vinho», vantagens e inconvenientes para a saúde pública, um dos aspectos a questão ventilada no «Diário de Lisboa», escrevem-nos o sr. João Santos Junior, director do Gabinete de Estudos Técnicos, que formula várias considerações sobre o valor energético do vinho, que não considera alimento, e as suas propriedades alcoólicas, cujas desvantagens aponta, quando consumido em excesso, colocando o assunto no plano da alternativa entre os aspectos económico e sanitário.

«Em uso moderado — diz o nosso correspondente —, o vinho tem duas funções altamente meritórias: suplementar o valor calórico das dietas, quando haja vantagem nisso, e proporcionar um conjunto de sensações psíquicas ou relacionadas com o psiquismo, como sejam as que resultam de um gosto rico e aromático, estimulante das secreções digestivas, as que provêm de

uma acção tónica sobre o rendimento das actividades mentais, motoras e sensoriais. Deste modo, se existe um limite para aquém do qual o vinho é recomendável e para lá do qual ele se revela pernicioso, parece que o seu consumo não deve ser determinado pelas conveniências do mercado. A maioria dos portugueses bebe vinho às refeições e pode dizer-se que se mantém dentro dos limites do razoável. Desta forma o aumento de consumo só pode conseguir-se alargando o numero de consumidores ou elevando a capitação com risco de se exceder o tal limite razoável. E acrescenta: «Se dos dois factores — saúde e economia nacional — um há-de subordinar-se ao outro, parece-nos que a saúde deve ocupar o primeiro lugar. Quanto ao excesso de vinho, isto é, quanto ao excedente da oferta sobre a procura, accidental ou habitual, será sempre um prejuízo menor do que o da saúde e para o qual a indústria pode encontrar fácil remédio. Mal vai a técnica de nossos dias se ela não souber o que há-de fazer do álcool e do ácido tartárico em excesso nas adegas dos produtores».

Junta de freguesia do Santo Condestável

Um nosso assíduo leitor escreveu-nos para nos relatar o que se passa nos serviços de expediente da Junta de Freguesia do Santo Condestável, dizendo:

«Moro na freguesia do Santo Condestável e, com frequência, necessito de obter documentos na secretaria da referida junta de freguesia, o que infelizmente não representa tarefa de modo algum agradável. A secretaria, além de ter um horário que não pode convir a toda a gente, parece-nos não dispor de numero suficiente de horas de expediente, em face de se verificar sempre uma grande aglomeração de pessoas, e da longa espera nas bichas a que todos têm que se sujeitar. Basta dizer que é normal formar-se uma extensa bicha, 40 minutos antes de a secretaria abrir.

Ora, afigura-se que tal situação poderá ser remediada facilmente por quem de direito. Bastará apenas aumentar as horas de expediente e o numero de funcionários. Nem para tanto minguarão os fundos à disposição da direcção da Junta, dada a grande afluência de utentes dos seus serviços. Mas, sobretudo, há que ter em conta o facto de o publico pagar para ser bem servido, e a tempo e horas».

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE

RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.ª, D.

TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças	Dr. A. Ferreira Gomes
Doenças das senhoras — Partos	Dr. Eduardo Amaral
Clínica cirúrgica	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica médica	Dr. E. Oliveira Machado
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	Dr. Lúcio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr. Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr. Maria Isabel Barata
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises Clínicas	Dr. Eugénio Lito

LAVADEIRA — OFERECE-SE

Oferece-se lavadeira, com longa prática. Serviço perfeito, máximo respeito. Boa apresentação, limpa e discreta. Não fala e não aborrece a patroa. Trabalha com rapidez e economia. Mora no emprego, mas não precisa de quarto, cama ou acomodações especiais. Trabalha brincando, 24 horas por dia, inclusive domingos e feriados. Recusa qualquer ordenado e deseja trabalhar só pela alimentação, que é de alguns watts por dia. Dá referências locais e internacionais das melhores famílias. Aceita emprego em casas particulares ou estabelecimentos comerciais, contando ainda, com várias irmãs, com idênticas habilitações e muito desejosas de trabalhar.

Tratar com B E N D I X.

PORTO — RUA SANTA CATARINA, 117

LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7-B

Boletim Diário

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Novembro de 1932 publicava, em transcrição de um artigo do «Diário da Manhã».

«A «concepção nacional da palavra Republica» foi alargada, foi aumentada, lentamente, serenamente e logicamente, a par e passo que se ia realizando a obra de restauração financeira e de reorganização do Estado, no sentido renovador da sua transformação. Nós, defendendo a Ditadura, querendo e desejando que os situacionistas sejam de facto sómente situacionistas; querendo que a obra iniciada se complete de maneira a que o País possa colher todos os benefícios a que tem direito, após os sacrifícios feitos durante este período de equilíbrio das finanças publicas, já trabalhadas, há muito tempo, na obra de alargamento da concepção nacional da palavra Republica».

«Nós somos contra os partidos políticos; somos contra todos os partidos políticos, monárquicos ou republicanos; mas somos tanto contra todos os partidos velhos que o vinte e oito de Maio colocou à margem da actividade politica, como contra os partidos em formação ou em gestação».

«Não temos nada a impressão de que a politica portuguesa se encontra num beco», como dizia ontem um nosso colega da manhã».

RADIO

EMISSIONA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc./s. — As 17, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Canções hispano-americanas; 17 e 45, O pianista José Bushkin e orquestra; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Opereta; 19 e 20, Conto, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 19 e 50, O pianista Roger Williams e orquestra; 20, Musica de jazz; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, A Orquestra do Teatro da Zarzuela de Madrid, dirigida por Moreno Torroba; 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, «Nova Onda» (variedades); 22 e 25, Coro Etnográfico da Covilhã; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — As 18, Conjunto vocal de Paris, em canções de Debussy e de Ravel; 18 e 20, «Sonata em lá menor» (Arpeggione) (Schubert); violoncelo, Eurico Mainardi; piano, Guido A. Borciani; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Festival de Bayreuth, de 1962: considerações sobre a ópera «Loh Engrin», de Wagner; 20, Noticiário; 20 e 15, Musica; 20 e 30, Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopros da Emission Nacional; 20 e 51, Obras de Debussy, pelo pianista Walter Gieseking; 21, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 9», op. 125, em ré menor, de Beethoven; 22, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24 horas, Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — As 22, Musica sinfónica; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17, Orquestras e canções; 17 e 30, Artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Solistas; 18 e 30, Cantares de Espanha; 19, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Carta de Berlim; 20 e 45, Imagens por musica; 21, Canções; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Artista; 21 e 45, Brasil; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Conjuntos; 22 e 45, Motivos portugueses; 23, Concerto; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 53, Noticiário; 3 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leiatura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 5, Meditando; 21, Separador musical; 21 e 15, Miscelanea; 21 e 30, Programa «Na Escola de Jesus»; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As

17, «Gaudemus Igitur», anúncio da estação e resumo; 17 e 2, Nota de abertura ou «Um Disco — Um Ritmo»; 17 e 5, A Universidade e os seus problemas; 17 e 20, Marco do correio; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Os dois ultimos discos; 17 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 19 e 30, abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, episódio da série «O menino do circo»; 20 e 10, Poesia, canto e dança; o grupo folclórico de Ovar; 20 e 30, O mandachuva — desenhos animados; 20 e 55, TV Motor; 21 e 30, Telejornal; 22, Cinema 62; 22 e 20, Sétima Arte; «Nós, as mulheres», com Ingrid Bergman, sua Miranda, Alida Valli e Anna Magnani; 24 e 10, Telejornal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 6 — As 9 e 53 (3,55 m.); 22 e 45 (3,45 m.);
Dia 7 — As 11 e 12 (3,70 m.); 23 e 57 (3,66 m.);
Dia 8 — As 12 e 16 (3,91 m.).

BAIXA-MAR

Dia 6 — As 3 e 11 (1,69 m.); 16 e 14 (1,48 m.);
Dia 7 — As 4 e 45 (1,57 m.); 17 e 26 (1,28 m.);
Dia 8 — As 5 e 46 (1,37 m.); 18 e 20 (1,04 m.).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ..	650\$00	648\$00	652\$00
Cons. 3 % T. 10 ..	683\$00	681\$00	685\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	808\$00	806\$00	810\$00
Centenários 4 % 1940 ..	1.880\$00	1.878\$00	1.882\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ..	—	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ..	—	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ..	1.110\$00	1.110\$00	1.115\$00
Ext. 1.ª série	1.120\$00	1.115\$00	1.130\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.100\$00	—
Ext. 2.ª série	—	1.100\$00	—
Ext. 2.ª série car.	1.300\$00	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série	—	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	220\$00

Obrigações

Agua Lisboa 5 %	—	—	510\$00
Norte de Portugal 5 % ..	—	101\$50	102\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	959\$00	955\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	990\$00	1.000\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.002\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	99\$00	98\$00	99\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	980\$00	980\$00	—
H. E. do Douro	—	745\$00	—
H. E. S. Estrela 3 1/2 % ..	—	1.011\$00	1.015\$00
C. P. 4 1/2 %	940\$00	—	942\$00
Metropolitano	—	—	—

Acções

Bancos	Compra	Venda
Alentejo	370\$00	450\$00
Angola	1.300\$00	1.500\$00
Espírito Santo	—	—
Lisboa & Açores	2.000\$00	1.980\$00
Portugal	—	1.780\$00
Ultramarino	—	1.120\$00
Agricultura	50\$00	49\$50

Seguros

Fidelidade	—	—
Mundial	280\$00	—
Sagres	—	—
Tagus	—	—
Soberana	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequel	520\$00	515\$00	530\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. Colonial	—	120\$00	—
Ag. de Angola	—	540\$00	550\$00
Boror	—	95\$00	—
Cabinda	—	—	—
Cad.	—	800\$00	850\$00
Colonial do Buzi	84\$00	83\$00	84\$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Mocambique	—	35\$00	40\$00
Zambézia	—	46\$50	48\$50
Diamantes	436\$00	433\$00	438\$00
Lobito	—	315\$00	325\$00

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traíço»

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Nova Companhia de Circo

CINEMAS

MONUMENTAL — «O filho do capitão Blood»

POLITEAMA — «Revolta no Defiant»

AVIS — «A ovelha negra»

ODEON — «O palco das estrelas»

OLIMPIA — «A força do gatilho»

CHIADO TERRASSE — «Que o diabo seja surdo»

JARDIM CINEMA — «A família Robinson»

ROYAL — «Teus olhos castanhos»

S. L. BENFICA — «Companheiros da morte»

IDEAL — «Musica ardente»

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Lisboa à noite»

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 — «Põe-te a paiz!»

CINEMAS

TIVOLI — «A princesa de Clèves»

S. LUIS — «Um dia de vida»

S. JORGE — «Mais uma vez adeus»

IMPERIO — «O ultimo julgamento»

ALVALADE — «Um dia de vida»

EDEN — «Prazeres do Mundo»

POLITEAMA — «O gabinete do dr. Caligari»

CAPITOLIO — «A vingança dos bárbaros»

CONDES — «Cartouches»

ROMA — «Cartouches»

PROMOTORA — «Os ultimos dias de Pompeia»

SALÃO LISBOA — «A casa dos homens marcados»

CAMPOLIDE — «Tempo para amar e tempo para morrer»

ARCO IRIS — «O tunel do amor»

RESTELO — «Estação clandestina»

LYS — «Stefanie no Rio»

FARMACIAS

TURNOS

(Ver pelos cartazes das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz 20-C-D (633244)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 91-A (44373)

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Saneaz, Av. da Igreja 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318 loja D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 44 (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027)

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478)

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Fomar, 20 (44995) * Cruz Vermelha, Av. de Saldanha, 14 (41845)

BAIRO DA ENCARNAÇÃO — Asencio, R. 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Portugal R. Augusta 216-218 (322073)

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolo

meu Dias, 63 (611454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMÕES — Sanitas, * Luis de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)

CAMPO DE SANTANA — Silar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 75-A-B (683694) * Judice de Oliveira, R. de Campolide 54-A (684424)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 71 (42239)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) * Pereira, Suc. R. do Paço, 98 (863224)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485)

* Mota Capão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720)

GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (847225) * Renascença, Rua Damasceno Monteiro 104 A/B (831504)

JANELAS VERDES — Guereiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703)

RAIO — Vicente de Jesus, Largo do Rato 3-C-D (681947)

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * Universitária, R. O. 29 (Bair. Santos) (778953)

SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 226 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49 (636620) * Costa, R. Lusitana, 32 (636704)

S. BENTO — Félix, R. da Cruz das Poais, 52 (321031)

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — As 21: «Quadrilha de amor» e «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos)

OEIRAS — Oeiras Cine — As 21: «Do alto da ponte» (17 anos)

CARCAVELOS — Vitória Cine — As 21 e 30: «Atlantida» (17 anos)

PARADE — Royal Cine — As 21: «Eu, mamã e tu» e «Eddie o sedutor» (17 anos)

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «Todos morreram calçados» (12 e 17 anos)

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Estambul» (17 anos)

Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — Rua Ernesto Silva, 18 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Brandão — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170)

O ministro do Ultramar presidirá ao almoço de homenagem ao tenente Thomaz Berberan

O programa das homenagens ao fundador do Uige — o heróico tenente Juliano Thomaz Berberan — não está ainda definitivamente elaborado. Sabemos, porém, que ao almoço que será oferecido ao grande português, no dia 10, em Montes Claros, presidirá o sr. prof. dr. Adriano Moreira, ministro do Ultramar. Estão inscritos já alguns dos maiores vultos da vida ultramarina, incluindo muitas senhoras.

As ultimas inscrições podem ser feitas na Redacção do nosso jornal, no Restaurante Negresco (Rua Jardim do Regedor) ou na Rua Augusto Gil, 28-2.ª Esq., Lisboa-1, ao preço de 100\$00 por pessoa.

J. BURNAY, L. DA Nota estrangeira
TELEF 321273
RUA DO OURO, 12 Papéis de crédito

Um parque moderno de campismo na praia de Quarteira

LOULÉ, 6 — Situada a 12 quilómetros desta vila, num imponente trecho da costa algarvia, a praia de Quarteira, de finas e douradas areias, com ambiente repousante e sugestivo, é hoje um ponto de atracção dos turistas que cada vez em maior numero afluem ao algarve.

Várias iniciativas têm contribuído para a valorização turística de Quarteira, uma das quais, a mais recente, consiste na montagem do parque de turismo e campismo, cuja falta muito se fazia sentir. Especialmente os campistas estrangeiros que ali se queriam fixar lamentavam a falta de um parque vedado com instalações higiénicas, chuveiros, cantina, água canalizada, telefone e demais serviços a que estavam habituados noutros países da Europa.

Tudo isso valoriza o novo parque, que dispõe ainda de vários «bungalows» para aluguer, com acomodações para quatro pessoas e apetrechados com fogão de gás a funcionar, louças, talheres, roupas e diversos utensílios de uso comum.

Assim, a bela praia de Quarteira, agora com o seu parque de turismo e campismo a funcionar com todos aqueles requisitos, será um grande atractivo para os turistas que venham a Portugal, praticando o campismo como meio normal de permanência, durante mais ou menos tempo, nos pontos escolhidos do percurso que elegerem para as suas férias.

BASQUETEBOL

● Mantém-se a carreira vitoriosa da equipa feminina do Sport Lisboa e Lubango, dentro e fora das fronteiras de Angola. Na sua ultima digressão á Africa do Sul, a equipa campeã nacional bateu uma selecção de Joanesburgo, por 65-48. A marca alcançada diz-nos não só do poder ofensivo das portuguesas, mas, também, da réplica que tiveram de suportar e anular. Dentro de algumas semanas as raparigas de Angola, representarão Portugal, na famosa competição «Taça dos Campeões Europeus», para o que terão de se deslocar á Europa, actuando em Lisboa ou Madrid.

● Pouco a pouco, com os campeonatos regionais a decorrer (e com as equipas dos clubes já formadas, na generalidade) vão-se esclarecendo as questões que se levantaram, nalguns sectores, quanto ás transferências de jogadores de nomeada. Agora, foi tornada publica uma questão que interessou muitos adeptos do basquetebol — a famosa transferência do jogador barcelonense Macedo para o Sporting — transferência que, afinal, não se efectivou. O caso, como se disse, ficou esclarecido com a publicação de documentos daquelle «dosier» que, até, então, estava no «segredo». É sempre util, ainda que tarde, esclarecer-se a verdade para que ela não seja deturpada. Desta maneira, os factos comprovam que não houve atropelos ou tentativas de usurpação de direitos, ou ainda, aliciamento. O assunto, que tanto deu que falar, ficou arrumado.

● Já se encontra a trabalhar na preparação das equipas «leóninas» o novo técnico brasileiro — Francisco Bernardes — que, depois de assistir aos jogos da penultima ronda do «Regional», no Pavilhão dos Desportos, iniciou a sua tarefa, aliás, difícil, dado que, parece ter encontrado no basquetebol português muitas falhas. O novo técnico sportinguista foi jogador no seu país, iniciando a carreira desportiva, em 1953, numa cidade do Estado de S. Paulo, alinhando, depois, de 1955 a 1958, na famosa equipa brasileira «S. Carlos». Foi Ayerton de Araujo, o primeiro técnico, do país irmão, contratado pelo Sporting e que não pôde cumprir o seu compromisso por motivos de saúde, que indicou aos dirigentes «leóninos» Francisco Bernardes. Ao abandonar o Brasil, o novo orientador das equipas «leóninas» actuava como jogador e técnico do Birigui, equipa que, numa escala de valores, ocupa o 5.º lugar no país irmão, que, como se sabe, possui a

DESPORTOS

BULGÁRIA-PORTUGAL

amanhã em Sofia para a Taça das Nações

Benfica-Atlético em reservas

No Campo Grande, disputa-se amanhã, ás 15 horas, o jogo atrasado do «Distrital» de reservas da A. F. L. Benfica-Atlético.

Cabrita e Calado na selecção de juniores

Para o desempenho das funções de treinador e treinador-adjunto da selecção nacional de juniores fo-

ram convidados os técnicos Fernando Cabrita e Francisco Calado.

Bom conjunto de resultados do Tottenham

LONDRES, 6. — O Tottenham Hotspurs, desde a época de 1960-61, já disputou 100 jogos da Liga Inglesa, com os seguintes resultados:

63 vitórias, 16 empates e 21 derrotas, tendo marcado 271 golos e sofrido 150. — (A. N. I.).

Novo jogador no Sporting

Está assente a transferência do jogador do Barreirense, José António, para o Sporting.

O novo elemento «leónino» apresenta-se hoje em Alvalade.

Árbitros portugueses no Holanda-Suiza

Joaquim Campos dirigirá no próximo dia 11 o jogo Holanda-Suiza, sendo auxiliado pelos seus colegas Eduardo Gouveia e Raul Martins.

Mário João ingressou na Cuf

O internacional Mário João, bicampeão europeu, foi agora transferido do Benfica para a C. U. F., clube onde iniciou a sua actividade desportiva.

Árbitro de futebol

—a eterna vítima...

MADRID, 6 — Dois encontros de futebol, da terceira Divisão, foram suspensos antes de terminar o tempo regulamentar por agressão dos jogadores ao árbitro.

No primeiro, em Vigo, entre a equipa local, o clube Turista, e o

visitante, o Juvenil Punteareas, quando faltavam vinte minutos para terminar o jogo os locais marcaram o seu 2.º golo, obtido irregularmente com a mão. O árbitro, porém, validou o tento. Toda a equipa do Punteareas, mais o treinador e o massagista, atiraram-se ao árbitro, tendo este ordenado a expulsão em massa da equipa visitante. A chegada imediata da polícia evitou quaisquer trágicas consequências e a partida foi mesmo suspensa.

O segundo encontro suspenso foi em Barcelona, entre as equipas do Condal e do Sans, quando iam decorridos 33 minutos e a primeira estava a ganhar, por 2-0.

Por essa altura, o extremo-direito do Sans, Freixas, deu dois murros no árbitro Balaguer, por este o ter expulso do campo devido a jogo perigoso. O árbitro recebeu tratamento na enfermaria do campo, mas ficou impossibilitado de continuar a dirigir o encontro e este teve de ser suspenso. — (A. N. I.).

Nem a fama o livrou...

VARSÓVIA, 6 — O futebolista polaco Ernest Pohl, o mais famoso avançado do país, foi suspenso até Maio de 1963, por «comportamento antidesportivo», não podendo abandonar o país durante seis meses — anunciou a Federação Polaca de Futebol.

O castigo foi motivado pelo facto de, depois do recente encontro Polónia-Cecoslováquia, em Bratislava, Pohl se ter embriagado e insultado os dirigentes federativos.

Lucjan Brychy, que se embriagou juntamente com Pohl, foi suspenso por trinta dias. — (A. N. I.).

Lances livres

equipa campeã do Mundo. Francisco Bernardes foi ainda o «responsável» pela selecção do Paraná.

● Está marcado, para a próxima semana, novo congresso, para apreciação, discussão e alteração aos regulamentos dos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, e também da «Taça de Portugal». Dado que as associações regionais, na sua maioria, têm pontos de vista de certo modo diferentes, para com os projectos dos regulamentos apresentados pela Federação, os debates vão, naturalmente, prolongar-se, tudo levando a crer que os assuntos a tratar, alguns dos quais complexos e que envolvem interesses fundamentais, não se resolverão numa só reunião. Desta maneira parece-nos que vamos ter uma sucessão de congressos até que se chegue a acordo geral, o que também, nos parece muito difícil, dada a irreductibilidade de algumas teses apresentadas pelas associações. Uma questão que vai interessar.

Um novo plano para a divulgação da modalidade

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol realizou-se, ontem, á noite, uma reunião a que assistiram, além de jornalistas, vários técnicos da modalidade. O objectivo principal foi tornar público um plano elaborado pelos dirigentes e que diz respeito á actividade da presente temporada no sector da iniciação do basquetebol em todo o País e que é nas suas linhas gerais a continuidade de outro já criado e em plena execução, com frutos á vista, e que se denomina «Vamos todos praticar basquetebol».

O sr. Carlos Carvalho Pinto, presidente da Federação, depois de

agradecer a presença dos representantes da Imprensa, historiou a acção daquelle entidade e, referindo-se ao novo plano, apresentou o professor de educação física sr. José Esteves, a quem a Federação pediu a colaboração para orientar e dar execução ao plano de actividades.

Aquele técnico, por sua vez, deu a conhecer em pormenor a orientação que vai ser observada, especialmente na iniciação e uniformidade da aprendizagem do basquetebol, que, assim, será levado ás camadas mais juvenis, isto é, ás escolas primárias, técnicas e secundárias e, ainda, a todos os núcleos não estudantis.

As zonas de Lisboa e Porto, as primeiras enquadradas no plano, vão ser visitadas por aquele técnico que estabelecerá contacto com as entidades desportivas, escolares e afectas ao basquetebol, traçando com elas o programa-base dos trabalhos. Depois seguir-se-ão outras zonas e outras capitais de distritos, cidades e vilas.

No final da reunião que decorreu com elevação, o prof. José Esteves respondeu a diversas perguntas que alguns dos presentes lhe dirigiram.

VITÓRIA dos atletas argentinos em Espanha

BILBAU, 6 — A equipa argentina de atletismo, que actuou nos Jogos Ibero-Americanos e em Lisboa, derrotou a selecção da Biscaia em todas as provas, com excepção do salto á vara. — (A. N. I.).

«Para mim terminou»

— afirmação de um fabricante de automóveis de corrida por causa da morte de Ricardo Rodriguez

PARIS, 6. — O conde italiano Giovanni Volpi declarou ao jornal desta capital «Le Figaro» que vai acabar com o fabrico de carros de corrida por causa da morte de Ricardo Rodriguez, que perdeu a vida na quinta-feira ultima durante os treinos para o Grande Prémio do México.

Numa entrevista exclusiva, publicada hoje, o conde, de 24 anos de idade, disse que, ao anunciar a sua decisão a um jornal francês, o fazia por que as corridas de automóveis eram tão populares em Itália que era impossível atacar dentro do país a sua organica. Volpi apelou para todas as pessoas interessadas nas corridas de automóveis para ponderarem nas responsabilidades que assumem.

«Quando soube da morte de Ricardo Rodriguez — acrescentou — imaginei, subitamente, que nós indivíduos afectos ás corridas de automóveis, vivemos num mundo separado e falso. Os volantes são impelidos para as corridas pela sua paixão, enquanto nós, fabricantes, donos de escuderias para carros de corrida e organizadores fornecemos a esses rapazes os meios de se matarem e encorajamo-los a seguir esse caminho fatal.

«Para mim, terminou». — (R.).

AUTOMOBILISMO

O «RALLYE SALOIO» organizado pelo Atlético de Queluz alcançou grande êxito

A secção de motorismo do Clube Atlético de Queluz conseguiu fazer disputar, não sem que tivessem de ser vencidas muitas dificuldades, o seu tão anunciado II Grande «Rallye» Saloio, destinado a motos e «scooters», mas das 39 inscrições, apenas, se verificaram 12, admitindo os organizadores ser isso o reflexo de vários adiamentos.

PATTERSON quer acabar com o seu «tormento»

MOUNT VERNON, 6 — Quebrando o silêncio que manteve desde que, em Setembro, em Chicago, «Sonny» Liston lhe arrebatou o título mundial dos pesados, Floyd Patterson deu hoje a saber que deseja combater duas vezes mais, para o título, com o actual campeão.

Floyd, que foi o primeiro homem na história do box a recuperar o título dos «pesados», afirma que gostaria de enfrentar Liston novamente, para provar a si próprio que é capaz de batê-lo.

Patterson tem passado todo este tempo acoburnhado pela desairosa derrota (KO aos 2 minutos e 6 segundos do primeiro assalto) que sofreu ás mãos de Liston, tendo chegado ao ponto de, por vezes, se disfarçar com bigode e barba para não ser reconhecido. — (A. N. I.).

BRIDGE

Campeonato de Lisboa

Na sexta-feira, sábado e domingo próximos, a Associação de Bridge de Lisboa leva a efeito as primeiras sessões do campeonato de Lisboa de Bridge, em pares, de composição livre. A competição, que se realiza nas salas do Clube de Ténis de Lisboa, no Parque Monsanto, está a despertar interesse invulgar e serve de selecção para o encontro Lisboa-Porto.

A inscrição encerra-se hoje, ás 24 horas, dando-se informações pelo telefone 773947.

4 dias em MADRID apenas por 1 040\$00

Partidas de Lisboa todas as 5.ª feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.ª e 5.ª feiras. Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

UMA VITÓRIA do automobilista Jim Clark

MEXICO, 6 — O inglês Jim Clark, num «Lotus», ganhou o primeiro prémio automobilístico do México, vencendo o australiano Jack Brabham (num «Brabham» especial), seguido do escocês Innes Ireland («Lotus V 8») e dos americanos Jim Hall e Masten Gregory, ambos num «Lotus». — (F. P.).

UMA EQUIPA DE VIGO no «rallye» de S. Martinho

No Clube Arte e Sport foram entregues por D. Manuel Pestana, director da Escuderia de Vigo, as inscrições de oito concorrentes deste clube, o que dando a este «rallye» um cunho de intercambio luso-espanhol, ainda mais vem valorizar a competição que se vai travar entre cerca de meia centena de participantes.

Uma prova de ciclismo na Quinta do Anjo

Organizada pela Sociedade Filarmónica de Instrução Musical, realiza-se, no próximo domingo, na Quinta do Anjo, uma prova de ciclismo reservada a corredores populares para a qual foram instituídos valiosos prémios.